

ATA N.º 29/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 9/12/2025

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL HORTA METROGOS; PRESIDENTE

VEREADORES:

ANTÓNIO JOAQUIM VINAGRE PADEIRINHA

LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE

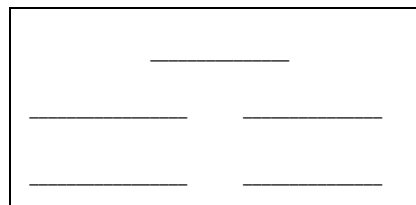
RUTE ISABEL VINAGRE FREITAS BELGA

RUI MIGUEL DA SILVA MOISÉS, em substituição do Vereador Rui Miguel Candeias Cardoso

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 16:20HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS:	FALTAS INJUSTIFICADAS:
CAIXA	5.332,26€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – FILIPE MIRANDA DUARTE	1.19101. €
FUNDO DE MANEIO 6 –FÁBIO JOSÉ BRNCO PEREIRA	808,99 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITODEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	1.154.344,80€
C.G.D. CONTA N.º 0035/ 00000345430	287.307,7€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431.....	4.628,34 €
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	5.197,4€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350.....	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	21.105,94€
C.G.D.– CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES.....	2.043,36€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007302650	36.559,40€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24 €
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150.....	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001	205.568,83€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	212.778,04€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	217.661,48 €
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41 €
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	7.758,26€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.366.445,25€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	1.228.516,89€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS.....	137.928,36€



O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, começando por cumprimentar a Senhora Vereadora, os Senhores Vereadores, os técnicos da Câmara que estavam a dar apoio à reunião e a todos os que iriam assistir através das redes sociais -----

- 1) Proposta de aprovação da ata em minuta;-----
- 2) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara;-----
- 3) Proposta de aprovação da 40ª alteração orçamental, que integra a 37ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 27ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos;-----
- 4) Proposta de Fixação dos Objetivos Estratégicos Plurianuais do Município de Viana do Alentejo, no Âmbito do SIADAP;-----
- 5) Proposta de atribuição de despesas de representação da chefe da Divisão de Gestão de Recursos;-----
- 6) Proposta de Aprovação da Proposta de Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo, para submissão à Assembleia Municipal;-----
- 7) Proposta de Atribuição de Subsídios no Âmbito da Ação Social Escolar - Ano Letivo 2025/2026 (1º Ciclo do Ensino Básico);-----
- 8) Proposta de interdição de trânsito na Praça da República de Viana do Alentejo e ruas adjacentes, no dia 17 dezembro, devido à iniciativa " Natal na Praça em Viana do Alentejo".

O Senhor Presidente referiu que esta era a primeira reunião ordinária do mandato, pelo que existiria o Período de Antes da Ordem do Dia, tendo iniciado a reunião com o período destinado à intervenção do público. -----

Não havendo quaisquer intervenções, deu-se início ao Período de Antes da Ordem do Dia.

O Senhor Presidente apresentou uma nota de pesar pelo falecimento do antigo Presidente da Câmara Municipal, Manuel António Rosa Pão Mole, conhecido como Manuel Sabino, que exerceu funções neste Município após o 25 de Abril, durante três mandatos, dois de três anos e um de quatro anos.-----

Informou ainda que tinha sido decretado luto nacional no dia do seu falecimento, lamentando não ser possível o seu prolongamento por mais dias, uma vez que se encontrava já agendado o evento “Mostra de Doçaria”, não sendo possível proceder à sua alteração. -----

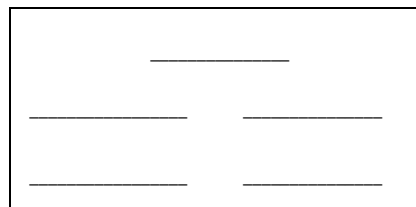
Aproveitando a época natalícia, o Senhor Presidente dirigiu votos de um Feliz Natal a todos os munícipes, aos presentes na sala e às respetivas famílias. -----

Deu ainda conhecimento de que a iluminação de Natal tinha sido ligada no passado fim de semana nas três freguesias, tratando-se de um processo que decorreu sob pressão temporal, na medida em que, aquando do início de funções do atual Executivo, não existia qualquer procedimento em curso para a aquisição dos serviços e respetiva contratação. -----

Acrescentou que estes procedimentos, quando realizados em cima da hora, ficam, por norma, condicionados pela disponibilidade existente no mercado.-----

Ainda assim, referiu que foi possível assegurar a iluminação natalícia nas três freguesias, contribuindo para um melhor espírito natalício. -----

De seguida, o Senhor Presidente referiu-se ao ponto de situação da saúde, afirmando tratar-se de uma preocupação muito significativa do Executivo em permanência, relativamente ao



tema da saúde no Concelho, devendo igualmente constituir uma preocupação de toda a vereação.-----

Referiu que, atualmente, se verificava a falta de um médico, por forma a assegurar o número necessário de profissionais, salientando que os rácios existentes nos Centros de Saúde do Concelho são elevados face à capacidade de resposta existente. -----

Exemplificou que cada médico pode chegar a ter cerca de 1.200 utentes, o que considera uma situação muito exigente do ponto de vista humano, tornando difícil assegurar uma resposta adequada a todas as necessidades dos utentes. Acrescentou que, a esta realidade, se soma ainda a ausência de um médico, agravando a situação existente.-----

Prosseguindo, referiu que, já durante a campanha eleitoral, este assunto constituía uma preocupação, tendo sido iniciados alguns procedimentos, nomeadamente o envio de um e-mail à ULS – Unidade Local de Saúde do Alentejo Central, a solicitar uma reunião e o ponto de situação relativamente à substituição de um médico em falta. -----

Acrescentou que, relativamente a esse e-mail, não foi obtida qualquer resposta, tendo sido posteriormente remetido um novo e-mail ao Ministério da Saúde e à Senhora Ministra, com o objetivo de solicitar igualmente uma reunião e de clarificar algumas questões relacionadas com este assunto. Foi obtida resposta ao referido e-mail, tendo sido indicado o agendamento de uma reunião com a Senhora Ministra da Saúde para o dia 14 de janeiro de 2026. -----

Para além disso, foi igualmente remetido um e-mail à Coordenadora do Centro de Saúde de Viana do Alentejo, tendo sido obtida resposta, encontrando-se previsivelmente agendada uma reunião para o dia 6 de fevereiro, no sentido de recolher também os respetivos contributos por parte da Coordenadora.-----

Neste contexto, o Senhor Presidente prestou um esclarecimento aos munícipes, no sentido de clarificar as competências do Município nesta matéria, referindo que, no âmbito da delegação de competências na área da saúde para os municípios, estes ficaram responsáveis pela gestão dos edifícios e pelo pessoal não médico.-----

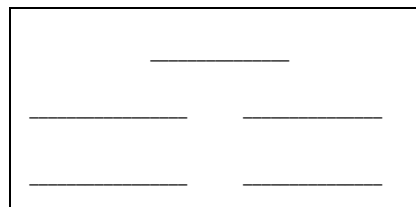
Esclareceu ainda que tal delegação não inclui a competência para a contratação de médicos nem de enfermeiros, pelo que não poderia resolver a situação de imediato. No entanto, era possível fazer chegar às instâncias responsáveis as preocupações dos munícipes e do serviço de saúde existente no Concelho, sendo isso que o Executivo estava a fazer. Acrescentou que, em cerca de um mês de funções, já tinham sido efetuadas as diligências possíveis, com vista a que a intervenção ocorresse o mais rapidamente possível, na tentativa de assegurar melhores serviços de saúde no Concelho.-----

Ainda sobre o tema da saúde, o Senhor Presidente fez questão de explicar a diferença, ou comparação, que habitualmente é feita entre Viana do Alentejo e Portel. -----

Referiu, assim, que Viana do Alentejo e Portel dispõem de unidades diferentes, ou seja, Portel possui uma Unidade Modelo B, enquanto Viana do Alentejo dispõe de uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados. -----

Explicou que a diferença reside no facto de a Unidade Modelo B permitir que os profissionais que a integram trabalhem por objetivos, o que representa igualmente um conjunto de regalias associadas ao compromisso assumido por esses profissionais de saúde. Acrescentou que, por comparação com a realidade existente em Viana do Alentejo, tal não acontece.-----

Além disso, existe também um conjunto de requisitos para que seja possível implementar uma Unidade de Saúde Familiar (Modelo B), como acontece em Portel. Contudo, tal dependia igualmente dos médicos e da assunção desse compromisso perante a população, garantindo



posteriormente a capacidade de resposta, uma vez que este modelo é mais exigente em termos de horários e de compromisso com os utentes.-----

Este conjunto de condições carecia da intenção dos médicos em formalizar essa pretensão, não dependendo da Câmara Municipal nem do SNS – Serviço Nacional de Saúde garantir essas condições, sendo que o que realmente importava era a disponibilidade e a opinião dos médicos. -----

O Senhor Presidente assegurou que faria chegar estas informações ao Ministério da Saúde, para que o assunto fosse analisado com a devida atenção e para que se conseguisse, com brevidade, assegurar melhores serviços de saúde no Concelho, questão que muito preocupava o Executivo. -----

Destacou ainda que de nada serviria requalificar Extensões de Saúde e Centros de Saúde se não existissem melhores serviços médicos. -----

Referiu que esperava obter alguns resultados e que, após a reunião com a Senhora Ministra da Saúde, informaria os Senhores Vereadores, em reunião de Câmara, acerca do que tivesse sido conversado.-----

Ainda no âmbito da sua intervenção, o Senhor Presidente prestou informações acerca do Centro Social de Aguiar, afirmando existir urgência na resolução da situação, uma vez que o equipamento se encontrava encerrado, situação que não poderia continuar. Referiu que as crianças e os seniores poderiam usufruir do espaço e das condições ali existentes, quer para aulas quer para outras atividades, o que não estava a acontecer.-----

Recordou ainda que o auto de receção da obra pelo anterior Executivo tinha ocorrido no final de 2022 e que, estando já em 2025, era necessário resolver a situação. Referiu que a sua intenção era que o problema fosse solucionado logo no início do ano, encontrando-se já identificadas as alterações necessárias para esse efeito. -----

Acrescentou que se tratava de intervenções simples, designadamente a instalação de três portas corta-fogo, de um sistema de alarme de incêndios, de uma janela para extração de fumos e a adequação do local destinado à saída de emergência. -----

Informou ainda que já tinha sido solicitado orçamento a uma empresa e que, caso tudo decorresse conforme previsto, esses pequenos trabalhos poderiam iniciar-se em breve, seguindo-se posteriormente uma vistoria por parte da Proteção Civil, da qual se esperava obter parecer favorável, sendo assim possível abrir o Centro Social de Aguiar à população.-----

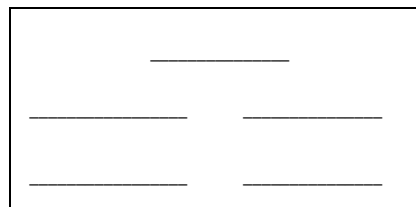
O Senhor Presidente reforçou a esperança de que este assunto viesse a ser resolvido, uma vez que aquele espaço representou o maior investimento realizado em Aguiar até à data e mantê-lo encerrado durante três anos não fazia qualquer sentido. -----

Referiu, por isso, que o Executivo procurou desde logo perceber qual era a situação, considerando que estavam reunidas as condições para resolver o problema da melhor forma e com a maior brevidade possível.-----

De seguida, deixou algumas observações acerca do evento “Mostra de Doçaria”, que decorreu durante quatro dias, incluindo o fim de semana anterior. -----

Começou por se referir ao declínio que este evento vinha registando nos últimos tempos, em termos de adesão do público, sublinhando que a responsabilidade não poderia ser atribuída a ninguém em particular, mas que se tratava de uma realidade reconhecida por todos.-----

Por esse motivo, a preocupação do Executivo, nesta primeira edição do seu mandato, foi inverter essa situação, tendo sido introduzidas algumas alterações, designadamente ao nível da orientação da tenda, cuja disposição passou a conduzir os visitantes pelos stands, privilegiando, assim, a aquisição de produtos.-----



Referiu ainda que foi criada uma separação para a zona gastronómica, evitando que os odores se misturassem com a área dedicada à doçaria. Para além disso, foi realizado um forte investimento na divulgação do evento, através de vários meios de comunicação social, nomeadamente jornais e redes sociais. -----

Acrescentou que este fator produziu resultados bastante positivos. -----

O Senhor Presidente referiu que os vendedores transmitiram uma opinião bastante positiva, indicando que as vendas registadas foram muito satisfatórias, situação que, segundo afirmaram, já não acontecia há bastante tempo. Acrescentou que tal constituía motivo de satisfação para o Executivo, destacando ainda a forte participação de pessoas provenientes de fora do Concelho, facto que atribuiu à divulgação efetuada do evento. -----

Relativamente à escolha dos artistas, esclareceu que procuraram apostar em nomes diferentes daqueles que habitualmente marcavam presença no certame, nomeadamente artistas ligados à música popular, de forma a enquadrar melhor a animação no espírito da Mostra de Doçaria. Em sua opinião, a Mostra de Doçaria não deve assentar na contratação de um grande artista, mas sim na valorização da própria Mostra, que constitui o ex-libris do evento. Referiu que é nesse sentido que deve ser reforçada a publicidade e a divulgação, privilegiando a promoção do certame em si e não apenas a divulgação de um artista que atrairia público exclusivamente durante o período do espetáculo. -----

Acrescentou que, apesar de o evento ter decorrido de forma positiva, será sempre alvo de avaliação, no sentido de repensar e introduzir melhorias para a próxima edição, conferindo-lhe uma nova roupagem. -----

Prosseguindo, o Senhor Presidente informou sobre a atividade realizada no dia 5 de dezembro, a qual assinalou a comemoração do 10.º aniversário da classificação do Fabrico do Chocalho como Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente pela UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. -----

A iniciativa consistiu num encontro de especialistas, destinado à discussão e reflexão sobre este tema. -----

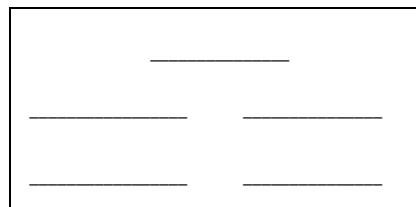
Para além do objetivo de comemorar o referido aniversário, a iniciativa teve igualmente como propósito recolher contributos e avaliar o ponto de situação do Plano de Salvaguarda, o qual, essencialmente, não tinha registado evolução significativa nos últimos anos. O Executivo procurou, assim, dar um novo impulso ao processo, no sentido de relançar o referido Plano de Salvaguarda. -----

Como era do conhecimento geral, no Concelho existiam apenas três mestres chocalheiros, dois em Alcáçovas e um em Viana, pelo que o Plano de Salvaguarda teria de incidir não só na formação de novos chocalheiros, como também noutras matérias relacionadas com a preservação deste património. -----

Acrescentou que a iniciativa teve uma adesão muito positiva, tendo sido dirigida pela Dra. Fátima Farrica e contando com a presença de bons interlocutores. -----

Referiu ainda que tencionava reportar o que ocorreu durante a sessão, a qual foi gravada, sendo posteriormente retirados os respetivos contributos, com vista a permitir o desenvolvimento e a consolidação de um Plano de Salvaguarda no futuro. -----

A concluir a sua intervenção, deu ainda conhecimento de que o Município de Viana tinha eleito dois vogais para o Conselho Diretivo da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, entidade gestora de resíduos. -----



Informou igualmente que o próprio tinha sido eleito para a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo, exercendo funções como Vice-Presidente da Assembleia Intermunicipal. -----

Acrescentou ainda que o Município de Viana tinha sido também eleito para o Conselho Diretivo da Associação da Rota da Estrada Nacional 2, integrando esta associação, para além de Viana, o Município de Vila Pouca de Aguiar, sendo a presidência assegurada pelo Município de Santa Marta de Penaguião. -----

Interveio de seguida, o Senhor Vereador Luís Duarte que começou por cumprimentar todos os presentes e em representação dos Vereadores da CDU associou-se à nota de pesar apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara relativa ao falecimento do antigo Presidente da Câmara Manuel António Rosa Pão Mole. -----

Prosseguindo, referiu que iria abordar um assunto que poderia parecer descontextualizado naquele dia, mas que, até à data, não o tinha podido fazer por não ter existido período de Antes da Ordem do Dia. Acrescentou que, habitualmente, na reunião seguinte às eleições autárquicas, era feita uma análise do período eleitoral, razão pela qual entendia ser importante fazê-lo naquela ocasião. -----

Assim, referiu que o Partido Socialista tinha vencido as eleições autárquicas com 1278 votos, tendo a CDU ficado em segundo lugar, com 1022 votos, o CHEGA em terceiro lugar, com 592 votos, e o VIVA em quarto lugar, com 187 votos. Salientou ainda que a diferença de votos entre o PS e a CDU tinha sido reduzida, o que resultou na eleição de dois representantes por cada uma dessas forças políticas, sendo o terceiro eleito pertencente ao Partido CHEGA. -----

Na opinião do Senhor Vereador Luís Duarte, o Partido Socialista e o Partido CHEGA tinham sido bastante beneficiados pela queda acentuada do VIVA, que nas eleições anteriores tinha obtido 822 votos e que, nas presentes eleições, ficou apenas com 187 votos. -----

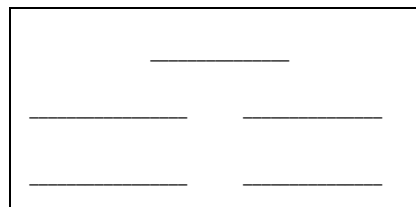
Sem colocar em causa a vitória legítima do Partido Socialista, referiu ainda que, tal como tinha acontecido nas eleições anteriores, o eleitorado optou por não atribuir maioria absoluta a qualquer força política. Considerou, por isso, que o Partido Socialista teria de gerir a Câmara Municipal com a colaboração e contributos das restantes duas forças políticas, prevendo-se que seria um mandato com bastantes dificuldades, tal como o anterior. -----

Felicitou ainda todos aqueles e aquelas que se disponibilizaram para integrar listas candidatas, independentemente da força política, salientando que é cada vez mais difícil encontrar pessoas disponíveis para esse efeito. Endereçou igualmente felicitações a todos os que asseguraram o funcionamento das mesas de voto no ato eleitoral, referindo que também é cada vez mais difícil conseguir pessoas que se disponibilizem para desempenhar essas funções. O Senhor Vereador deixou igualmente um forte agradecimento a todas as pessoas que saíram de suas casas para exercer o direito de voto. -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu que o Concelho se caracterizava, habitualmente, por um ambiente pacífico, não sendo frequente a ocorrência de incidentes, pelo que um episódio pontual não alteraria a imagem do Concelho. -----

Salientou ainda que tinham pela frente um mandato de quatro anos e que, embora já se tivessem verificado divergências de opinião, todos procurariam fazer aquilo que consideravam ser o melhor para o Concelho. -----

Relativamente à periodicidade das reuniões de Câmara, o Senhor Vereador afirmou que não iria repetir as razões que tinham conduzido àquela decisão, por já terem sido mencionadas inúmeras vezes. Referiu, contudo, que pretendia abordar a questão dos custos, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara tinha insistido nesse assunto, tendo inclusivamente



apresentado uma declaração de voto na última reunião, pelo que entendia dever pronunciar-se sobre a matéria.-----

Recordou que o Senhor Presidente da Câmara tinha afirmado que a oposição era responsável pelo aumento das despesas do orçamento municipal, em virtude da realização de mais duas reuniões de Câmara por mês, o que corresponderia, segundo referiu, a cerca de 250 euros por reunião, multiplicados por duas.-----

Na sua opinião, esse valor seria até superior, na medida em que deveriam também ser contabilizados os custos associados aos trabalhadores que prestam apoio às reuniões de Câmara, bem como aos que procedem à preparação das mesmas.-----

Para além disso, o Senhor Vereador referiu-se ao aumento do número de pessoas afetas ao Gabinete da Presidência e da Vereação, cujo acréscimo de custos rondaria os 3 mil euros, comparativamente ao valor despendido pelo Executivo anterior. Acrescentou que também tinha sido reforçada a equipa de apoio à redação das atas, quando anteriormente essa função era assegurada apenas por uma pessoa.-----

O Senhor Vereador Luís Duarte deixou ainda uma chamada de atenção ao Senhor Presidente da Câmara, recordando que, quando exercia funções de Presidente da Câmara, foi por diversas vezes criticado e apelidado de incompetente pelo atual Presidente, então Vereador, algo que afirmou não pretender fazer, pelo menos para já. Referiu ainda que tinha consciência de que muitas situações não dependiam exclusivamente do Presidente da Câmara e que este acabaria por compreender tal circunstância com o tempo, acrescentando que algumas dessas realidades já teriam, certamente, sido percebidas.-----

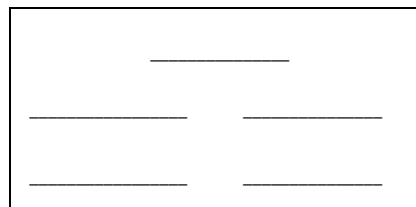
Esperava que o Senhor Presidente da Câmara fosse, pelo menos, humilde, como ele sempre demonstrou ser, nas suas funções, assumindo muitas vezes culpas que não eram suas. Deu como exemplo os semáforos em Alcáçovas, que já se encontravam avariados no tempo do anterior executivo e assim continuavam, tal como as cancelas que estiveram junto ao restaurante Três Bicas durante dois meses.-----

O Senhor Vereador salientou que esta não era uma crítica, mas antes uma chamada de atenção para situações que, em diversas ocasiões, já tinha referido anteriormente. Fez ainda alusão aos semáforos da Rua do Rossio, que continuam envolvidos por fitas e sem reparação efetuada.-----

Reforçou que não pretendia formular uma crítica, mas sim evidenciar que, muitas vezes, os atrasos e problemas resultam da atuação das empresas responsáveis, que não comparecem ou não executam os trabalhos atempadamente, acrescentando que o Presidente em exercício se encontrava agora perante a mesma situação e que, por vezes, estas circunstâncias são necessárias para que se compreenda que nem sempre os factos são relatados de forma correta.-----

De seguida, o Senhor Vereador colocou algumas questões ao Senhor Presidente, nomeadamente se iria voltar a colocar os cubos de mármore na Praça, os quais, no decurso do seu mandato, foram deslocados cerca de 40 a 50 centímetros. Referiu ainda que o atual Presidente em exercício desempenhava funções de Vereador nessa altura e criticou fortemente essa situação, afirmando inclusivamente que, caso o Executivo não repusesse os cubos no local original, poderia recorrer a outras instâncias.-----

Neste contexto, deixou uma sugestão, de acordo com as opiniões que foi ouvindo, que se prendia com o possível encerramento daquele troço entre o Café Central e a parte da frente do tabuleiro da Praça, às sextas-feiras e durante os fins de semana. Referiu ainda que esse teria sido o objetivo que pretendia concretizar, caso tivesse continuado na Câmara.-----



De seguida, perguntou qual era o ponto de situação da candidatura do Centro de Olaria e Cerâmica, que se encontrava em avaliação pela CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, sabendo que, à partida, a candidatura poderia estar sujeita a uma reprogramação, mas que viria a ser aprovada. -----

O Senhor Vereador considerou este projeto de extrema importância para o Concelho, com particular relevância para a freguesia de Viana, destacando a importância histórica da olaria. Referiu ainda que o projeto visa a recuperação do edifício e da respetiva área envolvente, os quais se encontram num elevado estado de degradação, facto do conhecimento geral. -----

Acrescentou que o projeto contemplaria igualmente um jardim, aproveitando a existência de várias árvores de fruto e de peças de valor secular, com elevado valor não só para o Concelho, mas também para o Alentejo.-----

Referiu ainda que, para além deste projeto, existia outro complementar, relativo à reabilitação do espaço contíguo, com capacidade para cerca de 30 viaturas, o que contribuiria para minimizar os problemas de estacionamento no centro da vila, tendo em conta a sua localização e proximidade aos serviços. -----

O Senhor Vereador referiu que aquele projeto ficou concluído e com uma candidatura apresentada, no valor de 800 mil euros. -----

Prosseguindo, abordou o assunto do Quartel da GNR, cuja empreitada tinha sido lançada e adjudicada, ficando apenas por alterar o nome do Presidente da Câmara, uma vez que ainda constava o seu nome no documento, tendo em conta que o assunto foi tratado durante o seu Executivo. Referiu ainda que faltava o envio do processo para o Tribunal de Contas. -----

Neste sentido, questionou qual era o ponto de situação deste assunto. -----

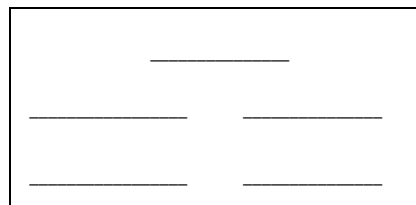
Seguiu-se a questão relativa à Escola Básica de Aguiar, cujo procedimento contratual tinha sido lançado em outubro, pelo que gostaria de saber se tinham existido empresas concorrentes, se já se encontrava definido algum local para o funcionamento da escola durante o período das obras e para quando estava previsto o respetivo início. -----

O Senhor Vereador referiu-se também ao Centro Social de Aguiar, afirmando que não concordava com algumas situações. Recordou que o Senhor Presidente da Câmara havia feito promessas durante a campanha eleitoral, garantindo que resolveria o problema no prazo de três meses, e que, na altura, afirmava que o então Presidente da Câmara não o resolvia porque não queria, que era uma questão política, acrescentando que existiam testemunhas dessas declarações. Referiu ainda que já tinham decorrido dois meses e que o assunto continuava sem desenvolvimento. -----

Continuando, afirmou que existiam situações que não lhe pareciam coerentes, uma vez que o Senhor Presidente tinha ficado na posse do relatório, tal como ele próprio tinha ficado enquanto Presidente. Acrescentou que, na prática, as questões não se revelavam tão simples como anteriormente tinha sido afirmado. -----

Referiu também que o Senhor Presidente tinha mencionado, e bem, que o auto de receção tinha sido assinado pelo anterior Executivo, questionando, de seguida, se o próprio Senhor Presidente já teria assinado algum auto de receção ou sequer tido conhecimento direto de algum, afirmando que certamente não o teria feito nem o viria a fazer. Explicou ainda que os autos de receção não são assinados pelos Presidentes de Câmara, mas sim pelos Engenheiros responsáveis. -----

Neste âmbito, o Senhor Vereador Luís Duarte referiu que não eram os Presidentes de Câmara os responsáveis pela receção das obras, tal como o anterior Executivo CDU não poderia ser responsabilizado pelas bancadas apresentarem um desnível demasiado elevado, facto esse



que constava do relatório, assim como outras questões nele identificadas. Acrescentou ainda que poderia mencionar outros aspetos constantes do referido relatório, para posteriormente se avaliar se se tratavam, ou não, de situações simples. -----

Assim, o Senhor Vereador apresentou os problemas identificados, designadamente:-----

- Bancadas com desnível demasiado elevado; -----
- Sistema de deteção de fumos por feixe que não funciona devido a obstáculos;-----
- Arquitetura da sala das caldeiras de aquecimento não cumpre o projeto; -----
- A grelha de entrada de ar da defumagem não permite abertura total da porta de emergência;
- A localização da porta de emergência do alçado tardoz do ginásio não cumpre o projetado;
- Falta a instalação da porta entre a copa e a cafetaria; -----
- O alçado tardoz do edifício não permite a evacuação de acordo com a RTSCE - Regulamento Técnico de Segurança Contra Incêndio em Edifícios;-----
- Inexistência de plantas de emergência.-----

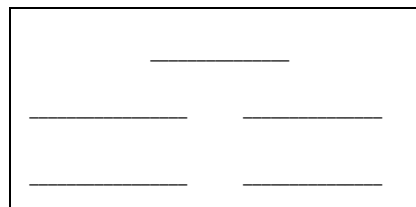
Enumerados os problemas, o Senhor Vereador referiu que não lhe parecia que a respetiva resolução fosse tão simples como o Senhor Presidente tinha mencionado. Contudo, acrescentou que, caso o Senhor Presidente conseguisse resolver aquelas situações no prazo de três ou quatro meses, ficaria satisfeito pelo facto de o Município o conseguir e de a população de Aguiar poder começar a usufruir das instalações.-----

Salientou ainda que a empresa responsável pela fiscalização do Centro Social de Aguiar tinha sido contratada pelo Partido Socialista e que o acompanhamento da obra, por parte da Câmara, tinha sido efetuado pelo Engenheiro João Lourenço, pessoa muito ligada ao Executivo. Em relação ao Centro de Saúde de Viana, afirmou estar preocupado com o facto de alguns utentes se deslocarem para a freguesia de Portel, onde existem melhores condições. No entanto, deixou um apelo aos utentes do Centro de Saúde de Viana para que não mudem o seu processo para o Centro de Saúde de Portel. Deslocarem-se pontualmente para serem atendidos é uma situação diferente; porém, ao passarem a ser utentes do Centro de Saúde de Portel, os rácios diminuem em Viana e poderão ser colocados menos médicos no concelho.-- O Senhor Vereador afirmou ainda que a situação acabaria certamente por se resolver, não sendo essa uma responsabilidade direta da Câmara Municipal, mas cabendo-lhe estabelecer contactos com a Direção Regional, com o Ministério da Saúde e realizar todas as diligências possíveis. Acrescentou que, se a situação já foi resolvida noutros concelhos, também acabará por ser resolvida no nosso. Deixou ainda um apelo à população para que ajude a reivindicar, sem atribuir culpas à Câmara Municipal, devendo dirigir-se às entidades competentes, uma vez que o problema do Centro de Saúde é um problema de todos.-----

O Senhor Presidente da Câmara interveio e corrigiu uma informação prestada pelo Senhor Vereador Luís Duarte relativamente ao número de utentes, esclarecendo que são 1200 e não 1500.-----

Relativamente às eleições e à análise feita pelo Senhor Vereador quanto ao eventual benefício do PS ou do Partido CHEGA face aos resultados do VIVA, considerou tratar-se de uma análise muito pessoal, uma vez que não era possível determinar, com exatidão, o sentido de voto dos eleitores.-----

Na sua opinião, o que se verificou foi um sentimento das pessoas relativamente à campanha eleitoral, aos candidatos de outras forças políticas e, comparando com o trabalho que vinha a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, os eleitores terão tomado a decisão de votar noutras forças políticas. Acrescentou ainda que, habitualmente, o executivo



que cumpre um mandato volta a vencer as eleições seguintes, o que, neste caso, não se verificou.-----

Reforçou que a análise deveria partir do princípio de que as pessoas tiveram a intenção de alterar o seu sentido de voto, escolhendo a equipa ou as pessoas que consideravam mais aptas para as representar no atual mandato.-----

O Senhor Presidente aproveitou ainda para agradecer às pessoas de todas as forças políticas que integraram as listas candidatas, algo que já tinha feito na sua intervenção após a primeira reunião da Assembleia Municipal, uma vez que não lhe tinha sido permitido usar da palavra na cerimónia de tomada de posse, situação que referiu ser habitual para todos os Presidentes eleitos.-----

Neste sentido, referiu que a democracia era um ato de coragem, felicitando, por isso, todas as pessoas que se disponibilizaram para esse fim.-----

De seguida, o Senhor Presidente abordou a periodicidade das reuniões de Câmara, salientando que, numa dessas reuniões, houve a intervenção de Técnicos do Município, os quais alertaram para as consequências dessa decisão. Acrescentou ainda que o Senhor Vereador Luís Duarte, apesar de ter exercido funções como Presidente da Câmara durante quatro anos, nunca tinha levado esse assunto a reunião de Câmara. Considerou lamentável que o mesmo voltasse a abordar essa questão no período de Antes da Ordem do Dia, sublinhando que tal atitude poderia criar constrangimentos aos serviços.-----

Quanto à questão dos custos, referiu que o encargo não correspondia apenas à realização de duas reuniões por mês, mas que, no final do mandato, esse valor seria o dobro, acrescentando ainda os custos associados aos recursos humanos afetos a este serviço, nomeadamente na redação das atas, na realização dos vídeos e na preparação das reuniões. Considerou tratar-se de “um custo terrível”.-----

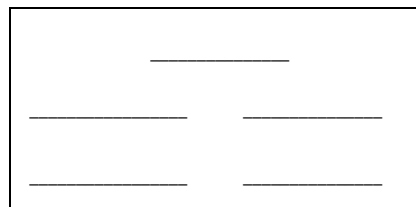
O Senhor Presidente afirmou ainda que gostaria de esclarecer a população, uma vez que o assunto voltou a ser abordado, explicando que, para uma reunião se realizar à segunda-feira, os resultados dessa reunião teriam de ser efetivados no dia seguinte, terça-feira, sendo que, na quarta-feira, já teria de ser preparada e enviada nova convocatória, acompanhada de toda a documentação necessária para a reunião seguinte.-----

Neste contexto, destacou a enorme pressão que esta situação provocava nos serviços, salientando que o Senhor Vereador Luís Duarte tinha conhecimento dessa realidade. Considerou que essa era a questão verdadeiramente preocupante, uma vez que, conhecendo a exigência e o volume de trabalho associados a este serviço, o Senhor Vereador insistia na realização semanal das reuniões, o que, no seu entender, prejudicava os serviços e o trabalho dos funcionários, condicionando, assim, o funcionamento da Câmara Municipal.-----

Acrescentou ainda que, no final do mandato, a consequência seria a prestação de um pior serviço aos munícipes, em resultado da realização semanal das reuniões, considerando que o benefício seria apenas para os Vereadores, que recebem senhas de presença e passariam a ter períodos de reunião mais curtos, o que lhes daria menos trabalho, conforme terá sido referido pelos Senhores Vereadores, declarou o Senhor Presidente.-----

Referiu ainda que considerava esta uma situação lamentável, por entender que não se estava a pensar nas pessoas, mas apenas em interesses próprios.-----

Prosseguindo, o Senhor Presidente abordou a questão do aumento do Gabinete de Apoio, mencionada pelo Senhor Vereador, esclarecendo que o atual Executivo dispõe do mesmo número de elementos que existia no tempo em que o Senhor Vereador Luís Duarte exercia funções de Presidente da Câmara. Especificou que, nessa altura, existiam um Chefe de



Gabinete, um adjunto, um secretário e uma pessoa afeta ao Gabinete de Apoio à Presidência, ou seja, o mesmo número de pessoas atualmente existente. -----

Assim, questionou como poderia o Senhor Vereador afirmar que existia um aumento de custos com o Gabinete de Apoio, uma vez que o número de pessoas era exatamente o mesmo do período em que exerceu funções como Presidente da Câmara. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte respondeu que “essas coisas não se inventavam, viam-se...”.-

Em resposta, o Senhor Presidente reiterou que o atual Gabinete de Apoio tinha uma composição idêntica à existente durante o mandato do Senhor Vereador Luís Duarte enquanto Presidente da Câmara, não existindo, por isso, qualquer acréscimo de custos.-----

Continuando a sua intervenção, afirmou que nunca tinha chamado incompetente ao Senhor Vereador Luís Duarte, nem jamais o faria. Esclareceu que aquilo que tinha referido em reunião de Câmara, e que reafirmava, era que o Senhor Vereador demonstrava incapacidade para algumas matérias.-----

No que diz respeito aos semáforos e ao Três Bicas, o Senhor Presidente referiu que aquela situação se arrastava há muito tempo, ainda desde o mandato do anterior Executivo, questionando, por isso, como havia coragem para voltar a levar esse assunto a reunião de Câmara.-----

No que concerne à questão dos semáforos, o Senhor Presidente afirmou que, futuramente, pretendiam avaliar a situação dos mesmos, uma vez que apresentavam problemas recorrentes, pelo que deveria ser equacionada a sua manutenção ou eventual retirada. -----

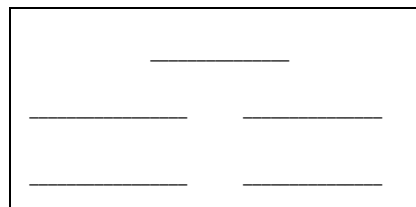
Referiu ainda que o anterior Executivo tinha optado pela colocação de lombas junto aos semáforos na freguesia de Alcáçovas, o que, no seu entender, não fazia grande sentido. Esclareceu, contudo, que não se tratava de uma crítica, mas apenas de uma constatação, acrescentando que, eventualmente, seria necessário repensar a existência de alguns semáforos, de forma a evitar a coexistência de semáforos e lombas no mesmo local. -----

Em relação ao assunto da Praça da República, o Senhor Presidente afirmou ser curioso que o Senhor Vereador trouxesse aquele tema para discussão, quando esteve quatro anos como Presidente da Câmara e não o abordou nesse período, nomeadamente no que respeita ao fecho da rua, matéria que poderia ter sido proposta durante o seu mandato. Acrescentou que não fazia sentido o Senhor Vereador apresentar essa questão, tendo em conta que tinha terminado funções há pouco mais de um mês. O Senhor Presidente referiu que a situação lhe parecia uma brincadeira, considerando que se estaria a “sacudir a água do capote” passado tão pouco tempo. -----

Ainda sobre este assunto e a sugestão do fecho da rua, o Senhor Presidente afirmou que também era adepto de que as praças fossem usufruídas pelas pessoas e não ocupadas por automóveis, por considerar que essa era a lógica da evolução urbana. Salientou que existe uma tendência crescente para que as praças sejam vividas pelas pessoas e que, quanto mais se possa fazer para evitar o trânsito automóvel, mais proveitoso será, permitindo às pessoas melhor aproveitamento daquele espaço.-----

Esta situação teria de ser avaliada, tendo em conta a descarga de mercadorias, o abastecimento ao comércio local, ou seja, encontrar a melhor solução para que os empresários não sejam prejudicados. Contudo, se essa for a vontade dos comerciantes e da população, o Executivo estaria disponível para discutir o assunto. -----

Referindo-se ao Centro de Olaria, o Senhor Presidente comparou a sua importância à arte chocalheira, considerando-o um ex-libris de Viana do Alentejo, sendo, por isso, muito



relevante para o trabalho do Município, para a sua divulgação e para o desenvolvimento económico e turístico.-----

Prosseguindo, afirmou que lhe parecia um projeto interessante, mas que acarretaria custos elevados para o Município, uma vez que o financiamento comunitário seria aplicado num edifício, existindo ainda a necessidade de assegurar a manutenção de cerca de 20 outros edifícios. Acrescentou que também seriam necessários mais recursos humanos para garantir essa gestão. Destacou, por isso, que o assunto teria de ser devidamente ponderado, numa fase em que o Município já tinha dificuldades em assegurar a manutenção dos edifícios existentes. Neste âmbito, disse que no primeiro mês de mandato, o Executivo tinha identificado uma quantidade de constrangimentos e uma quantidade necessidades de manutenção dos edifícios do Município, que em termos financeiros, têm um grande impacto no orçamento. Destacou dois casos mais prementes e que são o Paço dos Henriques, em Alcáçovas, que se encontra num estado lastimável e por isso a manutenção e intervenção são urgentes e o Cineteatro, em Viana do Alentejo, que se encontra um estado semelhante. -----

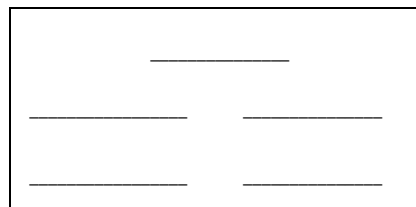
O Senhor Presidente observou ainda que, cada vez que era criado um novo edifício, era necessário considerar a sua manutenção futura, pelo que a afetação de recursos para este tipo de investimentos teria de ser cuidadosamente ponderada. Assim, destacou que, para o próximo ano, o constrangimento orçamental se prendia com o cumprimento dos compromissos deixados pelo anterior Executivo, referindo que, embora se tratasse de intervenções de menor dimensão, a sua acumulação representava um impacto significativo no orçamento, nomeadamente os Campos de Padel, a Estratégia Local de Habitação e os Parques Infantis. -----

Acrescentou que o Executivo pretendia honrar esses compromissos, ainda que tal condicionasse a sua ação, somando-se a estes os projetos já aprovados, como a Escola de Aguiar e o Quartel da GNR. Referiu que, perante este impacto orçamental, não seria possível avançar com todas as obras em simultâneo, a não ser que se recorresse a empréstimos bancários. -----

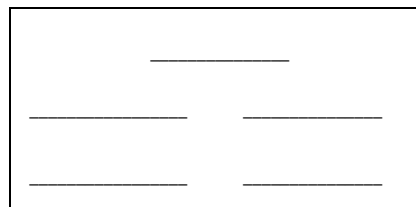
O Senhor Presidente esclareceu que, apesar de existir financiamento, este não era suficiente para assegurar, por si só, a realização da obra, uma vez que seria necessário efetuar os pagamentos previamente e só posteriormente apresentar os pedidos de reembolso. Assim, em termos orçamentais, era indispensável dispor dessa capacidade financeira, o que não se verificava no momento. -----

Acrescentou que, face à comparação com outras necessidades mais urgentes, o Centro de Olaria teria de aguardar até ao próximo ano. Referiu que o projeto se encontrava inscrito no orçamento, mas com dotação prevista para o ano seguinte. Reforçou ainda que a criação de um novo edifício acarreta elevados custos de manutenção e de recursos humanos. -----

Explicou ainda que, quando se alocavam verbas de financiamento comunitário, por exemplo, à Regeneração Urbana, os custos poderiam diminuir, uma vez que, apesar do investimento inicial, se obtinham poupanças futuras, nomeadamente na redução de roturas e perdas de água. Referiu que era essa a lógica que deveria ser considerada, ou seja, optar por investimentos que permitam poupanças no futuro em detrimento daqueles que possam originar mais encargos. Nesse sentido, considerou que o Centro de Olaria teria de aguardar. - No que respeita ao Quartel da GNR, o Senhor Presidente referiu-se às palavras do Senhor Vereador Luís Duarte, quando afirmou que “tinham deixado tudo preparado”, sublinhando que, na sua perspetiva, tudo preparado significaria o edifício construído e disponibilizado à GNR. -----



Esclareceu que, neste momento, o processo tinha sido enviado para o Tribunal de Contas, existindo ainda etapas por cumprir, nomeadamente a obtenção do respetivo visto. Acrescentou que seria necessário lançar uma nova empreitada, no valor de cerca de 330 mil euros, destinada às infraestruturas do loteamento onde o Quartel será construído. -----
Referiu ainda que, embora o contrato previsse a construção do Quartel, o mesmo não incluía o local, uma vez que o lote ainda não se encontrava executado. Para tal, seria necessário um montante de cerca de 300 mil euros, o qual não dispõe de financiamento. -----
O Senhor Presidente informou também sobre a Escola de Aguiar, referindo que o processo se encontrava em fase de relatório preliminar, estando as propostas a ser avaliadas. Acrescentou que, neste momento, estavam a procurar uma solução para o espaço onde as crianças irão ter aulas. -----
Referiu que estava a ser equacionada a utilização do edifício da Cooperativa para esse efeito, tendo já ocorrido uma reunião com a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Aguiar, a quem agradeceu a disponibilidade. Acrescentou que tudo se encontrava encaminhado nesse sentido, faltando apenas avaliar a colocação de um módulo para instalações sanitárias, de forma a evitar conflitos com as casas de banho existentes de apoio ao café. -----
Na tentativa de nova intervenção do Senhor Vereador Luís Duarte, o Senhor Vice-Presidente usou da palavra e chamou a atenção para a duração do período de Antes da Ordem do Dia, que se encontrava próxima do limite de uma hora previsto na lei, referindo que o Senhor Vereador do CHEGA também teria direito a realizar a sua intervenção. -----
O Senhor Vereador Luís Duarte interveio, afirmando que tal situação nunca tinha acontecido, que sempre tinha existido direito a resposta e que o período de 60 minutos mais 60 minutos se destinava ao público e não aos Vereadores. -----
O Senhor Presidente interrompeu, esclarecendo que tinha sido aprovada a duração de uma hora para o período de Antes da Ordem do Dia. -----
O Senhor Vereador Luís Duarte reforçou que nunca tinha existido limitação das intervenções e que o Senhor Presidente sabia que assim era. -----
O Senhor Presidente voltou a intervir, afirmando que não pretendia limitar a intervenção de ninguém, mas advertindo para o facto de atualmente existir o dobro das reuniões mensais, o que significava igualmente o dobro do tempo disponível para discussão dos assuntos. -----
O Senhor Vereador Luís Duarte argumentou que, naquela reunião, tinha falado um pouco mais por ainda não ter tido oportunidade de abordar aqueles assuntos, assegurando, contudo, que na reunião seguinte já não traria tantos temas. Acrescentou, ainda assim, que gostaria de exercer o seu direito de resposta. -----
O Senhor Presidente respondeu que o Senhor Vereador poderia intervir, pedindo apenas que fosse o mais sucinto possível. -----
O Senhor Vereador Luís Duarte interveio então, referindo que, relativamente à opinião do Senhor Presidente, segundo a qual as pessoas teriam votado por insatisfação, em Viana do Alentejo a CDU tinha obtido menos 122 votos em comparação com as eleições anteriores, número que considerou insignificante. Acrescentou que, em Alcáçovas, a CDU tinha alcançado mais 21 votos do que anteriormente e, na freguesia de Aguiar, menos 15 votos. -----
Assim, considerou que o resultado não se deveu a um sentimento de insatisfação, mas antes ao facto de cerca de seiscentos e tal votos terem sido distribuídos por outras forças políticas e não atribuídos à CDU. -----
Quanto ao Gabinete de Apoio, o Senhor Vereador Luís Duarte referiu que o Senhor Presidente se tinha esquecido de mencionar Bruno Martins e Rita Marques. -----



Relativamente à Praça da República, esclareceu que a sugestão apresentada para o eventual fecho da Praça resultava daquilo que ouviu durante a campanha eleitoral junto dos munícipes, razão pela qual não poderia ter apresentado essa proposta durante os quatro anos do seu mandato. Acrescentou que se tratou apenas de uma sugestão deixada ao atual Executivo, e não de uma crítica pelo facto de a medida não ter sido implementada.-----

O Senhor Vereador acrescentou que, no meio dos vários assuntos abordados, o Senhor Presidente não lhe tinha respondido se iria ou não proceder à substituição dos cubos da Praça. Quanto ao Paço dos Henriques e ao Cineteatro, referiu que ambos necessitavam de reparações. No caso do Paço dos Henriques, considerou que seriam necessários alguns rebocos e intervenções em madeiras, mas nada de especial. Acrescentou que nenhum destes edifícios se encontrava em risco de ruína, ao contrário do que, segundo afirmou, o Senhor Presidente teria referido em sessão da Assembleia Municipal. -----

Relativamente à questão das obras, afirmou que estas apenas não avançariam se o Senhor Presidente não o quisesse, e não por falta de dinheiro na Câmara Municipal. Referiu ainda que, nas propostas que têm vindo a ser negociadas no âmbito do orçamento, e que considerava importante que a população soubesse, a CDU tem procurado negociar com o Executivo a aprovação do orçamento, tendo inclusivamente demonstrado disponibilidade para aprovar eventuais empréstimos destinados ao Município. -----

Salientou ainda que o Município dispunha de uma capacidade de endividamento na ordem dos quatro milhões de euros

O Senhor Vice-Presidente voltou a intervir, alertando para o facto de a intervenção do Senhor Vereador Luís Duarte estar a ultrapassar o tempo previsto para o período de Antes da Ordem do Dia, tendo o Senhor Vereador solicitado o documento onde constava essa limitação temporal. O Senhor Vice-Presidente referiu que os serviços poderiam prestar o respetivo esclarecimento. -----

No uso da palavra, o Senhor Presidente pediu ao Senhor Vereador que prosseguisse a sua intervenção. -----

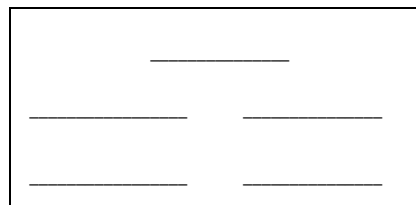
Retomando a sua intervenção, o Senhor Vereador referiu que, caso fosse necessário contrair um empréstimo de um ou dois milhões de euros para a realização de obras, a CDU estaria disponível para aprovar esses financiamentos, por reconhecer que a Câmara Municipal não dispõe de capacidade financeira suficiente para suportar integralmente esses investimentos. Acrescentou ainda que seria necessário aproveitar os avisos e programas de financiamento existentes, matéria que considerou ser do conhecimento do Senhor Presidente, ficando o Município responsável apenas por cerca de 15% do valor das intervenções.-----

De seguida, usou da palavra o Senhor Presidente, que mencionou o artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, relativo às reuniões de Câmara e ao período de Antes da Ordem do Dia, referindo que:-----

“Em cada sessão ou reunião ordinária dos órgãos das autarquias locais é fixado um período de Antes da Ordem do Dia, com a duração máxima de 60 minutos, para tratamento de assuntos gerais e de interesse autárquico.” -----

O Senhor Presidente questionou como era possível que o Senhor Vereador Luís Duarte, tendo exercido funções durante quatro anos como Presidente da Câmara e participado em reuniões de Câmara ao longo de oito anos, não conhecesse a referida disposição legal.-----

Referindo-se às afirmações do Senhor Vereador Luís Duarte, o Senhor Presidente esclareceu que, no que respeita ao Gabinete de Apoio, havia mencionado o nome de Bruno Martins, enquanto Secretário, em comparação com a Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação,



Vanda Tiago, no Executivo do então Presidente, Luís Duarte, considerando, por isso, que o Senhor Vereador deveria apresentar um pedido de desculpas na próxima reunião de Câmara. Interveio, de seguida, o Senhor Vice-Presidente que, a este propósito, salientou que o anterior Executivo tinha contado com a colaboração da colega Dulce no Gabinete de Apoio, tal como a colega Rita Marques permanecerá temporariamente no Gabinete de Apoio deste Executivo até ao final do ano. Assim, referiu que lhe parecia tratar-se do mesmo número, ou de um número semelhante, de pessoas afetas ao referido Gabinete. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Rute Belga, que disse pretender reforçar o assunto da Mostra de Doçaria, considerando que fazia todo o sentido abordá-lo naquela reunião. -----

Começou por referir que a divulgação realizada constituiu um bom investimento, tendo chegado a muita gente e produzido um impacto positivo. Inclusivamente, salientou que tinha reparado existir divulgação do evento nas ruas de Vendas Novas. Acrescentou ainda que tinha ouvido dizer que houve dias com menor afluência, em especial em alguns espetáculos, assunto que já havia sido anteriormente abordado. -----

Destacou também que o facto de o evento coincidir, no mesmo fim de semana, com a Vitifrades poderia, ou não, ter influência na participação das pessoas. Ainda assim, considerou que o evento tinha sido bastante positivo, quer para os doceiros, quer para as tasquinhas de gastronomia, segundo as opiniões que tinha recolhido. -----

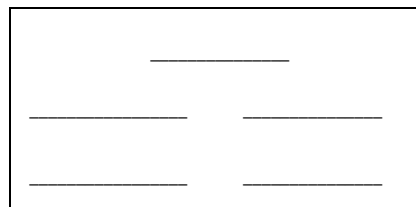
A Senhora Vereadora questionou ainda quantos doceiros tinham participado este ano, comparativamente com edições anteriores, no sentido de perceber a forma como os mesmos estavam a aderir ao evento. -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu-se ao espaço envolvente e à localização das casas de banho no exterior do pavilhão. Disse que, apesar de sempre ter sido dessa forma, tal não deixava de constituir um constrangimento. Acrescentou ainda que aquelas instalações não se encontravam nas melhores condições de conservação, destacando, contudo, o facto de estarem limpas e cuidadas, reconhecendo o bom trabalho realizado pela equipa de limpeza.

Relativamente ao estacionamento, salientou o estado enlameado do piso, que criou algumas dificuldades ao nível do acesso, da circulação e até da segurança. Referiu, inclusivamente, que ela própria tinha sentido essa dificuldade à entrada do evento. Ainda assim, fazendo um balanço global, a Senhora Vereadora considerou o evento positivo. -----

Referiu ainda que, no dia 3 de dezembro, se assinalou o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e que gostaria de deixar registado que, tendo em conta o caminho que o Concelho pretende seguir no domínio da inclusão, considerava importante que esta data passasse também a merecer uma referência pública por parte do Município, à semelhança do que acontece com outras datas assinaladas ao longo do ano. Sublinhou que, se o objetivo é afirmar o Concelho como um território que valoriza a inclusão, deveria, nesta data, convidar-se toda a comunidade, incluindo as gerações mais novas, a refletir sobre a importância da inclusão, da acessibilidade, do respeito e da igualdade de oportunidades. -----

No seguimento desta sugestão, a Senhora Vereadora manifestou o seu apreço pelo excelente vídeo partilhado pelo Município no âmbito do Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, considerando que a mensagem transmitida foi forte, clara e necessária. Neste contexto, referiu que gostaria de felicitar todos os intervenientes pela qualidade do trabalho apresentado, acrescentando que era uma iniciativa deste género que deixava como sugestão para assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. -----



O Senhor Presidente agradeceu a intervenção da Senhora Vereadora, bem como a sugestão apresentada, referindo que o Executivo iria procurar assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência no próximo ano. -----

Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador Rui Moisés, que começou por se associar ao Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor Manuel Sabino, nome pelo qual era conhecido o antigo Presidente desta Câmara Municipal. -----

Relativamente à Mostra de Doçaria, felicitou o Executivo pela boa organização da XXIV Mostra de Doçaria das Alcáçovas, destacando o investimento realizado na promoção do evento, o qual considerou muito positivo e que, no seu entender, contribuiu para a elevada afluência de público registada ao longo dos três dias do certame e também do feriado. -----

O Senhor Vereador referiu ainda que o evento tinha um significado muito especial para si, sublinhando que foi um dos primeiros doceiros a participar na Mostra de Doçaria, numa altura em que existiam apenas quatro doceiros participantes. Acrescentou que constatar a evolução e a continuidade do evento lhe proporcionava grande satisfação. -----

Deixou também ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, António Padeirinha, um agradecimento pela disponibilidade demonstrada perante o convite que lhe foi dirigido para integrar o júri, no dia da inauguração do evento, tendo em conta o contratempo ocorrido com um dos membros do júri. Embora tal não tivesse sido necessário, agradeceu a amabilidade demonstrada.

Prosseguindo a sua intervenção, o Senhor Vereador Rui Moisés felicitou ainda o Executivo pela realização da iniciativa da Arte Chocalheira, quer no dia 5 de dezembro, quer durante a Mostra de Doçaria. -----

Relembrou ainda que o Partido CHEGA tinha apresentado ao Governo, no âmbito do último Orçamento do Estado, uma proposta para a redução do IVA aplicado à Arte Chocalheira, a qual não foi aprovada. Ainda assim, quis deixar registada uma nota sobre este assunto, sublinhando que se trata de uma arte e de um evento que o Partido CHEGA muito defende. -----

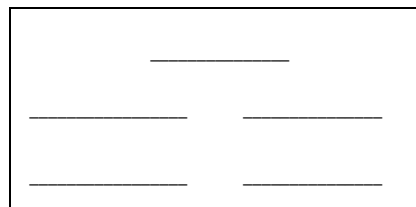
Relativamente ao próximo ano, e considerando que, na presente edição, a Arte Chocalheira foi associada à Mostra de Doçaria, referiu que seria igualmente importante associar também a Olaria, por constituir um ex-líbris do Concelho. -----

Relativamente ao que se passou na Mostra de Doçaria, o Senhor Vereador Rui Moisés apresentou algumas sugestões para ponderação na próxima edição do evento. -----

Nesse sentido, referiu que a A.M.Ar.t. – Associação Musical de Artes e Tradições de Alcáçovas, responsável pela exploração da área da gastronomia, se tinha queixado das dimensões da cozinha, considerando-a demasiado pequena. Assim, salientou que este seria um aspeto a ter em atenção no próximo ano, no sentido de se proceder ao aumento daquele espaço. -----

De seguida, e tendo em conta o que observaram no local, sugeriu que os doceiros fossem colocados todos juntos, reservando-se um espaço próprio para bebidas, como chás, licores e café, considerando que estes produtos também fazem falta no evento. Entendeu que esta divisão facilitaria a circulação dos visitantes, bem como a apreciação dos espaços e dos produtos expostos. -----

Por último, e falando por experiência própria, o Senhor Vereador fez referência à área destinada ao showcooking, considerando que a mesma era bastante limitada. Assim, sugeriu que, se possível, no próximo ano fosse escolhido um local diferente, mais aprazível, com melhor visibilidade e dotado dos equipamentos necessários, tais como placa de indução, forno, entre outros, o que seria mais adequado tanto para quem está a trabalhar como para quem assiste. -----



Referiu ainda que, no seu tempo, existia um microfone, as sessões eram filmadas e iam sendo transmitidas e explicadas ao público, considerando que essa seria, em sua opinião, a forma mais correta de realizar esta atividade.-----

Concluindo este assunto, o Senhor Vereador felicitou o Executivo pela realização da Mostra de Doçaria, salientando que tinha apreciado o evento. Referiu que, embora existam sempre aspetos a melhorar, considerava que a disposição dos espaços estava bem conseguida.

No que respeita às casas de banho, referiu tratar-se de uma questão que deverá ser resolvida na próxima edição do evento. Acrescentou ainda uma palavra de felicitação aos funcionários do Município pelo bom desempenho demonstrado durante a realização da Mostra de Doçaria, reconhecendo que não se trata de um serviço fácil de executar.-----

O Senhor Vereador Rui Moisés questionou ainda o Senhor Presidente quanto ao ponto de situação contratual entre o Município e a Santa Casa da Misericórdia relativamente ao edifício do Condomínio das Associações, no sentido de perceber quais as intenções do Município para aquele espaço. -----

Relativamente a outro assunto, referiu-se à rotunda de Aguiar, local onde se encontrava instalada uma debulhadora. Disse que, do que podia constatar, a rotunda ainda não se encontrava concluída e que um dos aspetos que mais o preocupava era o facto de se tratar de uma peça histórica de museu, construída em madeira, que ficaria exposta ao rigor das intempéries. Nesse sentido, questionou se a debulhadora iria permanecer naqueles moldes, se existia intenção de a mudar de local ou quais eram, concretamente, os planos do Executivo para aquela rotunda. -----

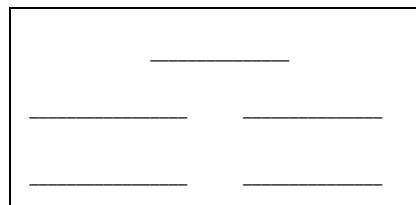
Interveio o Senhor Vice-Presidente da Câmara, que se referiu à Mostra de Doçaria, começando por deixar uma palavra de grande agradecimento aos trabalhadores, salientando que o evento foi organizado em condições extremamente difíceis, quer devido à chuva, quer aos atrasos da empresa responsável pela montagem da tenda, do palco e de toda a logística necessária à realização do certame. -----

Apesar destes contratemplos, referiu que os trabalhadores foram exemplares no desempenho das suas funções, conseguindo resolver as diversas situações atempadamente, graças à experiência que possuem neste tipo de serviços.-----

No que diz respeito ao espaço exterior, informou que tinham sido transportadas cerca de 66 toneladas de pó de pedra para a zona envolvente à tenda, embora tal se tenha revelado insuficiente, uma vez que era visível a existência de lama em algumas zonas. Acrescentou que as próprias pessoas acabaram por criar alternativas para conseguir estacionar, reconhecendo, contudo, que esse constrangimento efetivamente existiu.-----

Em relação às casas de banho, referiu que, entre outras razões, a alteração do local da Mostra de Doçaria se deveu também ao facto de permitir uma poupança nos custos associados ao aluguer de instalações sanitárias. -----

Prosseguindo a sua intervenção, referiu que existiam “pequenos luxos” que não era possível ter naquele contexto, mencionando, a título de exemplo, a inexistência de um ecrã multimédia, o que, em sua opinião, deixava o palco mais despido e pobre visualmente. Contudo, salientou que não foi possível proceder ao respetivo aluguer, esclarecendo que o Executivo utilizou os recursos financeiros disponíveis de acordo com aquilo que entendeu ser prioritário. Acrescentou ainda que essa limitação financeira justificava igualmente o recurso às casas de banho exteriores, reconhecendo que tal solução não era prática, sobretudo em dias de chuva. -----



De seguida, o Senhor Vice-Presidente referiu-se ao programa da Mostra de Doçaria, explicando que o Executivo optou por reduzir a lógica de realização contínua de atividades ao longo do evento, procurando perceber se essa opção poderia favorecer as vendas e direcionar mais pessoas para junto dos doceiros, considerando que essa é a verdadeira génese da iniciativa. - Referiu que, aparentemente, a estratégia adotada tinha produzido resultados positivos, uma vez que, embora não tivesse havido grandes espetáculos nem cabeças de cartaz, tinham existido atuações de qualidade. Ainda assim, salientou que não se registou muita afluência de público aos espetáculos, situação que considerou expectável.-----

Acrescentou que, se futuramente conseguirem criar outros momentos mais apelativos para esse tipo de público, tal poderá ser positivo. A título de exemplo, referiu-se às feiras em geral, destacando a Feira d'Aires, onde, muitas vezes, as pessoas se deslocam apenas para assistir ao artista de que gostam, regressando depois a casa, sem contribuírem significativamente para a vertente económica das feiras e deste tipo de mostras. Sublinhou, por isso, que estas iniciativas possuem também uma importante componente económica, aspeto que não pode ser esquecido.-----

Quanto aos bons resultados da Mostra de Doçaria, explicou que aquilo que tinha sido feito passou por "deixar trabalhar os técnicos". Referiu que as propostas relativas à disposição das tendas, à forma de distribuição dos doceiros e a maioria das restantes soluções apresentadas partiram dos Técnicos, tendo o Executivo assumido uma intervenção mais direta apenas ao nível da divulgação do evento. Acrescentou que, em campanha eleitoral, tinham prometido que a televisão voltaria ao Concelho e, nesse sentido, foram realizados três programas de televisão totalmente gratuitos.-----

O Senhor Vice-Presidente observou ainda que este seria um trabalho que pretendiam desenvolver de forma contínua, embora reconhecendo que tal nem sempre será possível. Relativamente à Mostra de Doçaria, referiu que houve uma aposta forte na divulgação, com o objetivo de relançar a iniciativa, considerando que esta tinha atingido níveis muito baixos nos últimos anos.-----

Em relação ao futuro do evento neste formato, concluiu que o mesmo deveria ser repensado, no sentido de se ponderar a adoção de um modelo diferente, assunto que seria posteriormente discutido com os intervenientes. Contudo, referiu que existe a perceção de que, se os doceiros estão a vender bem, não deverá haver alterações significativas.-----

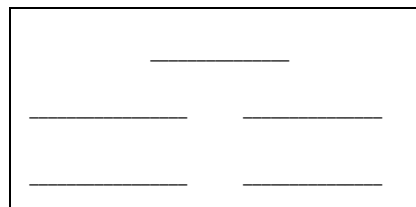
Destacou ainda que existem mais agentes envolvidos no evento, nomeadamente associações e alguns Alcaçovenses que mantêm um carinho especial pela iniciativa, aspetos que deverão ser tidos em consideração em futuras decisões.-----

Acrescentou que, de um modo geral, o evento tinha corrido bem e que as sugestões apresentadas pelo Senhor Vereador do Partido CHEGA e pela Senhora Vereadora da CDU ficavam registadas, por fazerem sentido e serem integradas no relatório de avaliação do evento.-----

Seguiu-se nova intervenção do Senhor Presidente, que salientou que as intervenções da Senhora Vereadora Rute Belga e do Senhor Vereador Rui Moisés constituíam um exemplo do caminho a seguir, por apresentarem críticas devidamente fundamentadas, contestação de alguns factos e propostas para o futuro.-----

Acrescentou que esse deveria ser o papel da vereação, para além da função de fiscalização, a qual também foi exercida através das questões colocadas.-----

Neste sentido, felicitou os Senhores Vereadores pelas suas intervenções.-----



Em resposta ao Senhor Vereador Rui Moisés, relativamente à questão do Condomínio das Associações, esclareceu que, embora não tivesse a certeza dos dados, existia um contrato de comodato com a Santa Casa da Misericórdia, celebrado em 2022, com a duração de cinco anos, terminando, assim, em 2027. Acrescentou que existia a possibilidade de renovação, desde que houvesse acordo entre as partes. -----

Salientou que o Executivo ainda não tinha abordado a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Alentejo sobre este assunto e considerava que esta tinha sido uma boa iniciativa do anterior executivo, uma vez que o condomínio veio resolver o problema de algumas associações. -----

Na eventualidade de a Santa Casa da Misericórdia pretender manter o contrato, o Senhor Presidente afirmou que o Executivo estaria disponível para o renovar. Nesse sentido, deixou a ressalva de que, caso houvesse possibilidade de renegociação do contrato, deveria ser considerado um alargamento do prazo de vigência, sublinhando que tal lhe parecia essencial. Referiu ainda que essa medida permitiria às associações que dispõem de espaço no local investir, a longo prazo, na manutenção dos respetivos espaços e equipamentos, fazendo com que se sintam mais confortáveis e seguras quanto à sua permanência no local. -----

O Senhor Presidente referiu ainda compreender que um contrato celebrado por cinco anos poderia transmitir a ideia de que se estaria a investir num espaço que, futuramente, poderia deixar de estar disponível. -----

Reforçou que, caso existisse disponibilidade negocial, o Executivo gostaria de abordar este assunto com o Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia, de forma a proporcionar maiores garantias às associações. -----

Acrescentou que existem associações instaladas naquele espaço que desempenham um papel importante no Município, pelo que, sendo possível reforçar essas garantias, o Executivo teria todo o interesse em fazê-lo. -----

Relativamente à debulhadora, referiu que lhes parecia que esta tinha sido colocada na rotunda de forma apressada, sem que a infraestrutura reunisse as condições necessárias para a suportar. -----

Acrescentou que não tinha sido solicitado parecer à IP – Infraestruturas de Portugal, informando ainda que tinham recebido recentemente uma notificação daquela entidade a solicitar esclarecimentos sobre a intervenção realizada, bem como sobre as dimensões da debulhadora. Referiu que o assunto já tinha sido respondido, encontrando-se, no entanto, ainda a aguardar resposta. -----

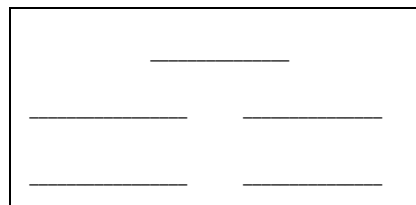
De qualquer forma, considerava inevitável que a debulhadora viesse a ser retirada daquele local, pelo menos para permitir a conclusão da obra. -----

Destacou ainda desconhecer a razão que levou o anterior Executivo a colocar ali a debulhadora, salientando que a mesma se encontrava assente sobre terra e exposta às condições climatéricas. Considerava, por isso, que aquele não seria o local mais adequado para instalar uma peça daquela natureza, atendendo ao respeito e valorização que a mesma merece. -----

O Senhor Presidente referiu que o primeiro passo passaria pela retirada da debulhadora e pela conclusão da obra da rotunda, o que ainda não tinha sido possível devido às condições meteorológicas adversas. -----

Concluindo o assunto, afirmou que, posteriormente, poderia ser discutida com os Senhores Vereadores qual a melhor solução para a debulhadora. -----

Ainda sobre esta matéria, o Senhor Presidente alertou para o facto de a peça ter proprietário, existindo herdeiros da debulhadora em Aguiar. Acrescentou ainda que seria igualmente



necessário auscultar os munícipes de Aguiar sobre este assunto, de forma a perceber qual a solução que pretendem para uma peça que considerou pertencer àquela população. Voltou a intervir o Senhor Vereador Luís Duarte, referindo que o Senhor Presidente estaria a induzir os munícipes em erro, eventualmente por desconhecimento da situação.-----

Esclareceu que a debulhadora pertencia ao Município, tendo sido solicitada à entidade responsável, existindo documentação escrita que comprovava a sua cedência à Câmara Municipal. Acrescentou que tinha sido efetuado um pedido formal e que a debulhadora apenas foi retirada do local mediante a devida autorização. -----

Nesse sentido, alertou o Senhor Presidente para que não assumisse compromissos com terceiros relativamente à peça, uma vez que a debulhadora pertencia ao Município. -----

O Senhor Presidente respondeu que a informação de que dispunha era a de que existiam herdeiros da família proprietária da peça, os quais lhes tinham comunicado que a debulhadora pertencia à sua família. -----

O Senhor Vereador Luís Duarte reforçou que existiam provas escritas do pedido efetuado à Direção Regional de Agricultura, entidade que respondeu igualmente por escrito, tendo a debulhadora sido posteriormente levantada com a devida autorização. -----

Não havendo mais intervenções, deu-se por encerrado o período de Antes ad Ordem do Dia.

Entrou-se de seguida na Ordem de Trabalhos: -----

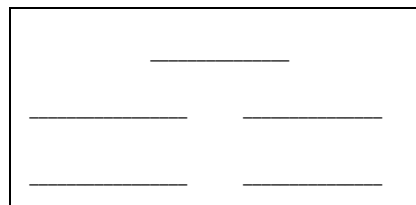
Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta, no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual. -----

Ponto dois) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara - A Câmara tomou conhecimento da Atividade da Câmara relativa ao período compreendido entre 24 de outubro de 2025 e 3 de dezembro de 2025: -----

. **No dia 24 de outubro**, no Cineteatro Vianense, tomaram posse os membros da Câmara Municipal de Viana do Alentejo e da Assembleia Municipal de Viana do Alentejo, para o mandato 2025-2029, eleitos nas Autárquicas do dia 12 de outubro. Luís Metrogos, do Partido Socialista, eleito com 40,67% dos votos, tomou posse como presidente da Câmara Municipal de Viana do Alentejo. O novo Executivo da Câmara Municipal de Viana do Alentejo é, assim, composto por Luís Metrogos (PS – Partido Socialista), António Padeirinha (PS – Partido Socialista), Luís Miguel Duarte (CDU – Coligação Democrática Unitária), Rute Belga (CDU – Coligação Democrática Unitária) e Rui Cardoso (Partido Chega). Conforme referido, também tomaram posse os membros eleitos para a Assembleia Municipal. Findo o ato solene, decorreu a primeira sessão daquele órgão, onde foi eleita a mesa, tendo ficado o seguinte resultado: Presidente da Mesa – Bernardino Bengalinha Pinto (PS – Partido Socialista), 1.º Secretário da Mesa – Bruno Borges (PS – Partido Socialista) e 2.ª Secretária da Mesa – Vânia Mendes. -----

. No âmbito do Mês Sénior 2025, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência esteve presente na Sessão de Contos, com Margarida Junça, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas. -----

No dia 30 de outubro, o Senhor Vice-Presidente e o Chefe da DCD – Divisão de Cultura e Desporto estiveram presentes na Conferência Inaugural da Academia do Vagar, realizada no Salão Nobre do Teatro Garcia de Resende, em Évora. A Academia do Vagar, iniciativa promovida no âmbito de Évora 27 – Capital Europeia da Cultura, constitui um espaço de reflexão e diálogo, que coloca o VAGAR no centro de uma nova proposta de futuro para a Europa e para o Mundo. -----



. Também no dia 30 de outubro, e inserida na programação do Mês Sénior 2025, o Senhor Presidente assistiu ao espetáculo musical Modas a 4, no Cineteatro Vianense. -----

. **No dia 31 de outubro**, o Senhor Presidente e o seu Adjunto estiveram presentes na inauguração da Feira dos Santos e Frutos Secos, em Alvito, a convite da Câmara Municipal daquela localidade. -----

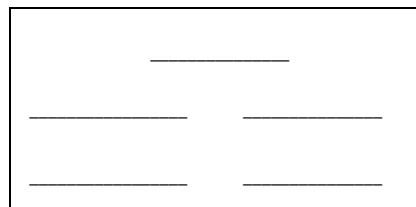
. **No dia 1 de novembro**, o Senhor Presidente e a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes na Cerimónia do Dia da Universidade de Évora, a convite daquela instituição. De salientar que as alunas Alice Nunes, de Viana do Alentejo, e Sofia Fadista, de Alcáçovas, foram distinguidas com o Prémio Escolar relativo ao aproveitamento obtido em 2023/2024, com o grau de licenciatura com a melhor classificação final, não inferior a 16 valores. -----

. **No dia 4 de novembro**, o Senhor Presidente da Câmara, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e a Chefe da DESIS – Divisão de Educação, Saúde e Intervenção Social estiveram presentes na cerimónia de início do ano letivo do Polo de Viana do Alentejo da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora. A sessão contou igualmente com a presença do Diretor da Universidade Popular Túlio Espanca/Universidade de Évora, Bravo Nico. Para o novo ano letivo, o Polo regista 138 inscritos e oferece 17 disciplinas. -----

. **No dia 5 de novembro**, o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador Luís Miguel Duarte estiveram presentes na inauguração da exposição Alcáçovas – O Som da Tradição | Fabrico de Chocalhos, Património Cultural Imaterial da Humanidade, na Casa de Burgos, em Évora, numa iniciativa que celebra e divulga uma das mais genuínas expressões artesanais e culturais do Alentejo. A exposição resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, a CCDR – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P., e a ACRA – Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense. A cerimónia de inauguração contou também com a presença da Vice-Presidente da CCDR - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P., Ana Paula Amendoeira, que sublinhou a importância da preservação e valorização do saber-fazer tradicional associado ao Fabrico de Chocalhos, inscrito pela UNESCO na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade com Necessidade de Salvaguarda Urgente, desde 2015. Esta exposição constitui uma homenagem aos mestres chocalheiros e à comunidade local, guardiã de um património vivo que continua a ecoar no tempo. -----

. **No dia 6 de novembro**, o executivo em regime de permanência fez atendimento aos munícipes. -----

. **No dia 7 de novembro**, o Senhor Presidente e a Chefe do seu Gabinete estiveram presentes na apresentação do Clube de Voluntariado, realizada no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. Promovido pelo AEVA – Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, o Clube de Voluntariado tem como objetivo incentivar a participação dos jovens em ações junto da sua comunidade. O Clube conta atualmente com 19 voluntários. São entidades parceiras a CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo e a Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, contando ainda com a parceria do projeto Radar Social, promovido pelo Município, e do CLDS5G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social Rumo Certo, cuja entidade coordenadora é a Terras Dentro.



. **Também no dia 7 de novembro**, o Senhor Presidente e a Chefe do seu Gabinete estiveram presentes na Cerimónia do Dia do Diploma, promovida pelo AEVA – Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, com o objetivo de reconhecer o mérito académico dos alunos que se destacaram no ano letivo anterior. -----

. **No dia 8 de novembro**, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência esteve presente na Cerimónia de Entrega de Diplomas da EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, na Arena d’Évora, a convite da Escola. -----

. **Também no dia 8 de novembro**, o Senhor Vice-Presidente esteve presente no 3.º Encontro de Sevilhanas da ACRA – Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, no Pavilhão Gimnodesportivo de Alcáçovas. -----

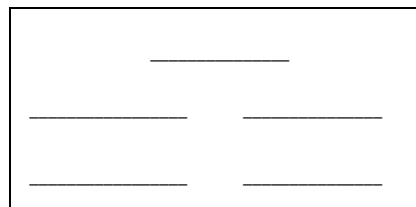
. **No dia 9 de novembro**, o Senhor Presidente e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes na iniciativa Troféu TH Clothes X-TROPHY, naquela que foi a sua estreia em Viana do Alentejo. Com a coorganização do Moto Clube “Os Xananas”, Viana do Alentejo integrou pela primeira vez o calendário deste troféu e, segundo a organização, a prova foi uma das mais elogiadas da época, destacando-se pela qualidade do traçado e pela exemplar organização, em especial por parte do Moto Clube “Os Xananas”. O Senhor Presidente transmitiu que foi manifestada a disponibilidade da Câmara Municipal para continuar a apoiar a iniciativa e expressou o desejo de voltar a acolher futuras edições do evento. O Senhor Presidente informou, ainda, que esteve presente na cerimónia de entrega de prémios, tendo entregue alguns dos galardões aos participantes. -----

. **Também no dia 9 de novembro**, o Senhor Vice-Presidente participou na caminhada integrada no Alentejo Walking Festival, iniciativa promovida pelo Turismo do Alentejo e Ribatejo e do Turismo de Portugal. Organizada pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, com o apoio da “Amigos das Alcáçovas”, Associação de Defesa do Património, através do projeto Alcáçovas Outdoor Trails, e da Junta de Freguesia de Alcáçovas, a atividade consistiu numa caminhada pelo percurso Rota do Chocalho, no ano em que se assinalam 10 anos da classificação do Fabrico de Chocalhos como Património Cultural Imaterial da Humanidade com Necessidade de Salvaguarda Urgente pela UNESCO. Ao longo dos 10 km de percurso, os cerca de quarenta participantes tiveram oportunidade de contactar com o património histórico, cultural e natural da freguesia de Alcáçovas. O Senhor Presidente destacou que o Alentejo Walking Festival tem como finalidade dinamizar percursos pedestres e reforçar a projeção do Alentejo como destino de caminhadas, envolvendo, nesta edição, 46 municípios. -----

. **Ainda no dia 9 de novembro**, o Senhor Presidente e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência participaram no almoço convívio, no restaurante “Sporting”, que se seguiu ao 7.º Campeonato Intersócios do CAP – Clube Amadores de Pesca de Viana do Alentejo. -----

. **No dia 10 de novembro**, o Adjunto do Presidente da Câmara e a Técnica Superior Tânia Delgado participaram numa reunião extraordinária da Assembleia Intermunicipal da ATLA - Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva, em Olivença. -----

. **No dia 11 de novembro**, o Senhor Vice-Presidente e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência participaram na Cerimónia de Comemoração do 46.º aniversário do Instituto Politécnico de Beja, a convite daquela instituição. -----



. **Também no dia 11 de novembro**, o Senhor Presidente participou numa reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, no Palácio D. Manuel, em Évora. -----

. **Ainda no dia 11 de novembro**, o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, o Adjunto do Senhor Presidente e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes nas comemorações do São Martinho em Alcáçovas, no Paço dos Henriques, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia. -----

. **No dia 12 de novembro**, o Senhor Presidente e a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes na Entrega de Diplomas no âmbito do Corta-Mato Escolar, em Viana do Alentejo. -----

. No dia 13 de novembro, o executivo em regime de permanência fez atendimento aos municípios. -----

. **Também no dia 13 de novembro**, o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Adjunto do Presidente da Câmara reuniram com a Direção do SCVA – Sporting Club de Viana do Alentejo, por solicitação desta. -----

. **No dia 14 de novembro**, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e a Assistente Técnica Iria Branco participaram numa reunião no âmbito da RIBAC – Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central, no Convento de São Bento de Cástris, solicitada pela Associação Évora_27. Esta associação solicitou a reunião com o objetivo de auscultar estas entidades e explorar a possibilidade de envolvimento das bibliotecas da RIBAC - Rede Intermunicipal de Bibliotecas do Alentejo Central no projeto Capital Europeia da Cultura – Évora_27. -----

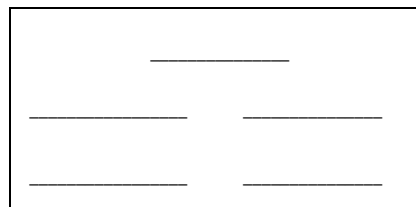
. **Também** no dia 14 de novembro, o Chefe da DCD – Divisão de Cultura e Desporto participou na Cerimónia e Almoço Oficial da Feira de São Martinho, XLIX Feira Nacional do Cavalo e XXVI Feira Internacional do Cavalo Lusitano, na Golegã, a convite da Câmara Municipal desta vila. -

. **Ainda no dia 14 de novembro**, o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, o Adjunto do Senhor Presidente e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes nas comemorações do São Martinho em Viana do Alentejo, no Salão dos Bombeiros Voluntários de Viana do Alentejo, iniciativa promovida pela Junta de Freguesia.-----

. **No dia 17 de novembro**, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente reuniram com o Dr. José Santos, Presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, nos Paços do Concelho. -----

. **Também no dia 17 de novembro**, o Senhor Presidente e o seu Adjunto participaram nas comemorações do 107.º aniversário do Armistício da Grande Guerra, 51.º Aniversário do fim da Guerra do Ultramar e 102.º Aniversário da Fundação do Núcleo de Évora. Estas cerimónias incluíram uma homenagem junto ao Monumento de Homenagem aos Mortos da Grande Guerra, no Rossio de São Brás, em Évora, seguida de uma Sessão Solene realizada no Palácio D. Manuel. -----

. **No dia 18 de novembro**, o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e o Adjunto do Senhor Presidente reuniram com o Dr. Nuno Neves, Vogal do Conselho de Administração da



IP – Infraestruturas de Portugal, Património, nos Paços do Concelho, em relação à Subconcessão das Estações Ferroviárias de Alcáçovas e de Viana do Alentejo. -----

. **Também no dia 18 de novembro**, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência participou no evento Olhares sobre a Pobreza no Distrito de Évora, que se realizou na Universidade de Évora. A iniciativa, promovida pela Rede Europeia Anti Pobreza, visou reforçar a capacitação e o conhecimento de todos os participantes no âmbito da Pobreza no Distrito de Évora. -----

. **Ainda no dia 18 de novembro**, o Senhor Presidente reuniu com a Presidente da Direção da Trata-me Bem, Associação de Proteção Animal, sediada no concelho de Viana do Alentejo.

. **No dia 18 de novembro**, o Senhor Presidente participou numa reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, em Évora. -----

. **No dia 19 de novembro**, os Técnicos Superiores Paula Benthino e João Antunes estiveram presentes na Cerimónia de Entrega de Bandeiras “Autarquia + Familiarmente Responsável”, atribuída pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, que teve lugar no Auditório da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. A distinção atribuída ao Município de Viana do Alentejo, o único do distrito a receber tal galardão, voltou a reconhecer o esforço realizado por parte da autarquia em promover uma política integrada de apoio às famílias -----

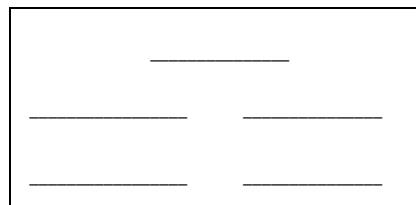
. **No dia 20 de novembro**, o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores Luís Miguel Duarte e Rui Cardoso participaram na Cerimónia Militar do Dia da Unidade, do Comando Territorial da GNR – Guarda Nacional Republicana de Évora, na envolvente ao Santuário de Nossa Senhora d’Aires, em Viana do Alentejo. O Senhor Presidente destacou que é uma grande honra para o Concelho de Viana do Alentejo ter sido escolhido para acolher esta cerimónia, sublinhando a importância do reconhecimento do papel da GNR – Guarda Nacional Republicana na segurança e na proximidade com as comunidades. -----

. **Também no dia 20 de novembro**, o executivo em regime de permanência fez atendimento aos municípios. -----

. **Ainda no dia 20 de novembro**, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência esteve presente na iniciativa Conversas em torno dos consumos: tudo o que precisa saber para proteger os seus filhos, realizada no Cineteatro Vianense. A ação foi promovida pela CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, em parceria com a Rede de Intervenção nos Comportamentos de Risco de Viana do Alentejo, no âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Direitos da Criança. -----

. **No dia 22 de novembro**, o Senhor Presidente participou no Encontro Vínico – Hortas Velhas, que teve início no Santuário de Nossa Senhora d’Aires, com uma visita guiada pela Dra. Fátima Farrica, seguida de deslocação para a vinha e espaço social do vinho Hortas Velhas. -----

. **No dia 24 de novembro**, reuniu a Comissão Organizadora da Romaria a Cavalos Moita – Viana do Alentejo, no Salão da Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. Recorde-se que esta Comissão é composta pelas Câmaras Municipais da Moita e de Viana do Alentejo, pela Associação Equestre de Viana do Alentejo e pela Associação dos Romeiros da Tradição



Moitense. Da parte da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, participaram o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência, o Adjunto do Senhor Presidente, o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência e o Assistente Técnico Joaquim Filipe Bacalas. Esta reunião teve como principal objetivo iniciar a preparação da próxima edição da Romaria. -----

. **No dia 26 de novembro**, o Senhor Vice-Presidente e a Técnica Superior Tânia Milhano participaram numa reunião da Assembleia Geral da AMREN2 – Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, que decorreu em Santarém. Nesta reunião, o Município de Viana do Alentejo foi eleito membro do Conselho Diretivo da Associação. Com Santa Marta de Penaguião na presidência, o restante Conselho Diretivo é ainda composto por Góis, Abrantes e Vila Pouca de Aguiar. Para a Assembleia Geral foram eleitos os municípios de Sardoal, Ponte de Sor e Castro Daire. O Conselho Fiscal é composto pelos municípios de Vila Nova de Poiares, Vila de Rei e Almodôvar. A AMREN2 – Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2, criada em 2016, constituída por 35 municípios e da qual o Município de Viana do Alentejo é membro fundador, conta com um total de 739km de Norte a Sul do País e tem passagem por Alcáçovas, onde se situa o KM551. Com vários prémios e distinções atribuídas, a Associação tem contribuído fortemente para o desenvolvimento turístico, promoção económica, cultural e criação de riqueza dos municípios atravessados pela Estrada Nacional 2. -----

. **Também no dia 25 de novembro**, o Adjunto do Senhor Presidente e a Assistente Técnica Vitória Duarte participaram no Encontro da Rede de Parceiros DECO – Associação de Defesa do Consumidor, que decorreu em Mora. -----

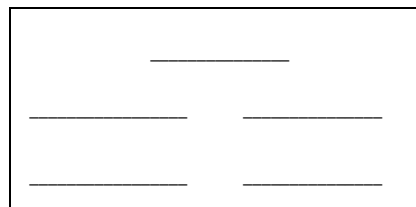
. **No dia 26 de novembro**, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e a Técnica Superior Luísa Mouro Lagarto estiveram presentes na Cerimónia da atribuição de Marca Entidade Empregadora Inclusiva 2025, que decorreu no auditório da CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, onde o Município de Viana foi distinguido como Marca Entidade Empregadora Inclusiva. -----

. **Também no dia 26 de novembro**, o Adjunto do Senhor Presidente reuniu com o Senhor Diretor da Direção de Autarquias Sul da E-REDES, Eng.º Victor Tavares Morais, nos Paços do Concelho. -----

. **No dia 27 de novembro**, o Senhor Presidente participou numa reunião da Assembleia Geral da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, em Beja. -----

. **Também no dia 27 de novembro**, a Câmara Municipal de Viana do Alentejo, representada pelo Senhor Vice-Presidente, a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência e o Chefe da DCD – Divisão de Cultura e Desporto, reuniram com as associações e entidades do Concelho, no Cineteatro Vianense, com o objetivo de preparar o Plano de Atividades para 2026. -----

. **Ainda no dia 27 de novembro**, o Senhor Presidente e o seu Adjunto estiveram presentes na inauguração da Feira do Montado, em Portel, a convite da Câmara Municipal desta localidade. O Senhor Presidente informou que o Município de Viana do Alentejo esteve presente no certame através de stand institucional, entre 27 de novembro e 1 de dezembro. Para além de



divulgar o património material e imaterial do Concelho, a sua riqueza cultural e histórica, o artesanato e as tradições, o Município promoveu, ainda, a XXIV Mostra de Doçaria, com uma prova de doces. -----

. **No dia 28 de novembro**, o Senhor Presidente e o Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil de Viana do Alentejo participaram numa reunião da Comissão Deliberativa Sub-Regional do Alentejo Central do SGIFR – Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais, por videoconferência. -----

. **Também no dia 28 de novembro**, o Adjunto do Senhor Presidente participou numa reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal da ATLA - Associação Transfronteiriça de Municípios do Lago Alqueva, em Portel. -----

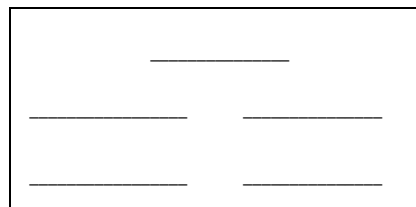
. **Ainda no dia 28 de novembro**, o Senhor Vice-Presidente e a Chefe do Gabinete de Apoio à Presidência estiveram presentes nas comemorações do 25.º aniversário da AAA – “Amigos das Alcáçovas”, Associação de Defesa do Património, no Paço dos Henriques, em Alcáçovas, a convite da associação aniversariante. -----

. **No dia 29 de novembro**, o Senhor Presidente e o Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência participaram no almoço do 8.º aniversário do CAVA – Clube de Atletismo de Viana do Alentejo, no Restaurante “Sporting”, em Viana, a convite da associação aniversariante. ♣ Também no dia 29 de novembro, o Senhor Vice-Presidente assistiu à estreia de duas peças de teatro apresentadas pelo Grupo de Teatro da SUA – Sociedade União Alcaçovense, na sede desta entidade, em Alcáçovas. -----

. **No dia 30 de novembro**, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente estiveram no Mercadinho de Natal, no Mercado Municipal de Alcáçovas, organizado pela AMArt Alcáçovas – Associação Musical, de Artes e Tradições de Alcáçovas, com o apoio do Município. -----

. **Ainda no dia 30 de novembro**, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente participaram nas comemorações do 25.º aniversário da Associação de Pais da Escola de Alcáçovas, que estavam integradas na programação do Mercadinho de Natal antes referido. -----

. **Também no dia 1 de dezembro**, Feriado Nacional da Restauração da Independência de Portugal, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente acompanharam a tradicional arruada da Banda Filarmónica da SUA – Sociedade União Alcaçovense, em Alcáçovas. Depois, no mesmo âmbito, acompanharam a referida Banda ao habitual Desfile Nacional de Bandas Filarmónicas, em Lisboa, que juntou 33 bandas. Assim, a Avenida da Liberdade acolheu o referido Desfile, integrado nas comemorações da data. O cortejo iniciou-se junto do Monumento aos Mortos da Grande Guerra e terminou na Praça dos Restauradores com a interpretação conjunto do Hino da “Maria da Fonte”, do Hino da “Restauração” e do Hino Nacional “A Portuguesa”. O Senhor Presidente informou que o Desfile foi organizado pelo Movimento 1.º de Dezembro, pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal, pela Câmara Municipal de Lisboa e pela EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultura. -----



. **No dia 2 de dezembro**, o Senhor Presidente participou numa Sessão de Boas-Vindas promovida pela CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, na sequência das Eleições Autárquicas de 12 de outubro de 2025, com o objetivo de dar a conhecer os serviços da referida CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, I.P. e do Programa Regional, de modo a dar continuidade à relação de proximidade e colaboração. A sessão decorreu no Auditório da Sede da CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, em Évora. -----

. Também no dia 2 de dezembro, o Senhor Presidente e o Senhor Vice-Presidente participaram numa reunião ordinária da Assembleia Intermunicipal da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, em Cuba. Nesta reunião, o Senhor Presidente foi eleito 1.º Vogal do Conselho Diretivo. Acrescentou, ainda, que foi eleito Presidente do Conselho Diretivo o Presidente da Câmara Municipal de Alvito, José Efigénio. O Senhor Presidente recordou que fazem parte da AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central os municípios de Alvito, Cuba, Portel, Vidigueira e Viana do Alentejo. -----

. **Ainda no dia 2 de dezembro**, o Senhor Presidente participou numa reunião extraordinária do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, em Évora. -----

. **No dia 3 de dezembro**, o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Secretário do Gabinete de Apoio à Presidência participaram numa reunião da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Portugueses do Vinho, na Casa do Campino, em Santarém. -----

Ponto três) Proposta de aprovação da 40ª alteração orçamental, que integra a 37ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 27ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos

- Neste ponto, verificou-se a intervenção do Senhor Vereador Luís Duarte, que se referiu aos reforços orçamentais, em particular ao montante de 2 mil euros destinado à avença de um electricista para a iluminação de Natal, afirmando não ter compreendido aquele assunto. -----

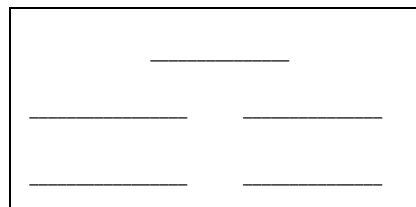
Acrescentou que existia ainda um reforço de 700 euros para os semáforos, questionando se não haveria verba disponível na respetiva rubrica, recordando que, quando terminou o seu mandato, existiam cerca de 20 mil euros, embora esse montante não fosse suficiente para a reparação dos semáforos. -----

A este propósito, referiu que não estava a fazer críticas, apesar de considerar que o Executivo entendia que cada uma das suas intervenções tinha esse intuito. -----

Disse ainda que tinha verificado a existência de um reforço no montante de 60 mil euros para a avença de um engenheiro. -----

O Senhor Presidente respondeu que, relativamente à avença do engenheiro, esclarecia que, neste momento, a Câmara Municipal dispunha de dois engenheiros civis, sendo um deles chefe de divisão e o outro responsável pelo estaleiro, o que, na prática, significava que não existia um técnico dedicado exclusivamente a trabalhos de engenharia civil. -----

Salientou que o Chefe de Divisão, Engenheiro Rui Martins, tinha de se desdobrar entre ambas as funções. Tendo identificado esta lacuna e reconhecendo a dificuldade em recrutar engenheiros civis para a função pública, entendeu-se recorrer a uma avença que permitisse colmatar esta necessidade. -----



Acrescentou ainda que estava prevista uma alteração ao Mapa de Pessoal, designadamente ao nível das chefias, uma vez que algumas já tinham manifestado intenção de cessar funções. Por esse motivo, considerou-se prudente salvaguardar a continuidade do trabalho através da referida avença, enquanto medida transitória.-----

No que diz respeito aos semáforos, foi esclarecido que não existia dotação disponível na respetiva rubrica orçamental.-----

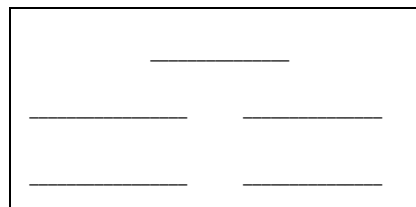
A dúvida relativa à avença do eletricista foi esclarecida pelo Senhor Vice-Presidente, que informou tratar-se de uma situação que se encontrava por regularizar há algum tempo, tendo sido esta a solução entretanto encontrada. Acrescentou ainda que tinha existido igualmente algum apoio técnico na preparação da iluminação de Natal, tratando-se, contudo, de uma despesa anterior, de acordo com a informação que lhe foi transmitida. -----

Submetido a votação, com quatro votos a favor e uma abstenção, por parte do Senhor Vereador Rui Moisés Câmara deliberou aprovar a 40ª alteração orçamental, que integra a 37ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 27ª alteração permutativa ao Plano Plurianual de Investimentos. -----

Ponto quatro) Proposta de Fixação dos Objetivos Estratégicos Plurianuais do Município de Viana do Alentejo, no Âmbito do SIADAP – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a fixação dos objetivos plurianuais do Município de Viana do Alentejo, no âmbito do SIADAP, os quais se enunciam-----

1. Promover políticas municipais de desenvolvimento sustentável e preservação do ambiente do Município articuladas com a melhoria de qualidade de vida dos munícipes;-----
2. Assegurar uma comunicação eficaz, fluida, completa e pertinente, com o objetivo de aproximar promover, interna e externamente a comunidade; -----
3. Promover interna e externamente, o Município de Viana do Alentejo, potenciando a valorização de todo o seu património material e imaterial e da oferta cultural, como fatores de afirmação da identidade local e da projeção externa do Município, a nível regional, nacional e internacional;-----
4. Consolidar redes de parcerias, fomentando o envolvimento e a participação dos intervenientes locais, regionais, nacionais e internacionais no desenvolvimento do Concelho; -----
5. Promover a qualidade, eficácia e eficiência dos serviços municipais, quer interna quer externamente, tendo em conta o equilíbrio orçamental e financeiro do Município;-----
6. Garantir as políticas de medida e ação que privilegiem a intervenção municipal em matéria de educação, desporto, ação social, saúde, cultura e desenvolvimento económico, nas suas várias vertentes;-----
7. Promover modernização administrativa, de forma a melhorar serviços, agilizar processos e acelerar respostas aos problemas; -----
8. Assegurar a melhor eficácia no acesso e gestão de fundos comunitários; -----
9. Promover uma gestão aberta, participativa e baseada na valorização profissional dos trabalhadores do Município;-----

Ponto cinco) Proposta de atribuição de despesas de representação da chefe da Divisão de Gestão de Recursos. Interveio o Senhor Vereador Luís Duarte, alertando para a designação do ponto, referindo que o mesmo deveria ser “proposta de submissão à Assembleia Municipal” e não “proposta de atribuição”. Salientou que, enquanto exerceu funções como Presidente da Câmara, o ponto era retirado sempre que não apresentasse a designação correta, pelo que



questionou qual o procedimento a adotar naquela situação, considerando que, com essa redação, o ponto não poderia ser aprovado.-----

O Senhor Presidente concordou com a observação do Senhor Vereador e solicitou autorização aos Senhores Vereadores para a correção da designação do ponto, tendo solicitado à Dra. Maria D'Aires, Chefe da Divisão de Gestão de Recursos, que ajudasse a esclarecer a questão.

Em resposta, a Chefe de Divisão referiu que, desde que o corpo da deliberação fosse claro e especificasse tratar-se de uma matéria da competência da Assembleia Municipal, não via qualquer impedimento. Acrescentou que se tratava de uma proposta aprovada pela Câmara Municipal, no âmbito das suas competências, a remeter para apreciação da Assembleia Municipal.-----

Voltou a intervir o Senhor Vereador Luís Duarte, que concordou com o facto de não existirem falhas na proposta, mas referiu que, ao consultar a Ordem de Trabalhos, não se percebia claramente a natureza da proposta.-----

O Senhor Presidente sugeriu colocar o ponto a votação com a seguinte redação: "Proposta de submissão à Assembleia Municipal de atribuição de despesas de representação da Chefe da Divisão de Gestão de Recursos".-----

Com três votos a favor e duas abstenções, por parte dos Senhores Vereadores Luís Miguel Duarte e Rute Belga, a Câmara deliberou aprovar a proposta de submissão à Assembleia Municipal para atribuição de despesas de representação à Chefe da Divisão, termos do Estatuto do Pessoal Dirigente.-----

Ponto seis) Proposta de Aprovação da Proposta de Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo, para submissão à Assembleia Municipal Em relação a este ponto, o Senhor Presidente disse que

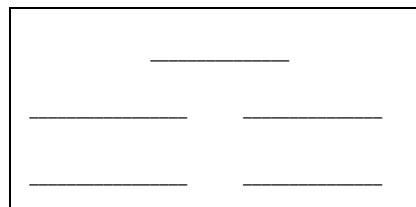
tinha havido a inauguração da Área de Serviço de Autocaravanas, em junho de 2025, mas que tinha estado a funcionar sem regulamento. Destacou que para além de todos os problemas que isso acarretava, as pessoas que utilizaram o espaço não puderam pagar a utilização do mesmo. Esperava-se que não houvesse problemas, tendo em conta que não existia regulamento.-----

Disse que tinham tentado trazer o assunto à reunião de Câmara o mais rapidamente possível e recordou que, para qualquer regulamento, era necessário cumprir um procedimento de elaboração próprio. Explicou que era necessária a apresentação de uma proposta de Regulamento à reunião de Câmara, a sua submissão a discussão pública e, posteriormente, a análise dos eventuais contributos recolhidos durante esse período, os quais seriam novamente integrados na proposta final de regulamento a submeter à reunião de Câmara, fase que se encontrava então em curso. Acrescentou que, após essa aprovação, o documento seria submetido à Assembleia Municipal e, posteriormente, publicado em Diário da República.-----

O Senhor Presidente disse que estavam a dar os passos todos certos, recordando que aquilo que estavam a votar era a autorização para submissão à Assembleia Municipal.-----

Interveio o Senhor Vereador Rui Moisés, que se referiu ao Parque de Autocaravanas, alertando para a inexistência de sinalização na vila com indicação daquele espaço. Referiu ainda que as aplicações Google Maps e Waze remetiam os utilizadores para a Quinta da Joana, pelo que considerava importante proceder à atualização dessas coordenadas.

Relativamente ao assunto em discussão, o Senhor Vereador manifestou dúvidas quanto aos valores propostos, sugerindo que os mesmos poderiam ser ligeiramente aumentados. Contudo, considerou importante avaliar primeiro a utilização do espaço e proceder posteriormente a uma melhor análise da situação.



O Senhor Presidente agradeceu as sugestões apresentadas pelo Senhor Vereador Rui Moisés relativamente às coordenadas e à sinalização. Quanto aos valores, esclareceu que o que tinha sido submetido à reunião de Câmara era o Regulamento, sendo que a tabela de preços poderia ser atualizada sempre que a Câmara o entendesse. Acrescentou que, após a entrada em vigor do Regulamento, caso se considerasse que os preços praticados não eram adequados, poderia ser submetida à reunião de Câmara uma proposta de atualização da tabela de preços.

Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador Luís Duarte, que se reportou às palavras do Senhor Presidente relativamente à inauguração do Parque de Autocaravanas, explicando que, à data, ainda não existia regulamento porque não havia fornecimento de eletricidade, o qual apenas foi ligado pouco antes do final do seu mandato. Acrescentou que chegou a ser ponderada a hipótese de manter o Parque encerrado até à aprovação do Regulamento, mas entendeu-se que o período inicial poderia funcionar como fase experimental, uma vez que não haveria cobrança pela utilização do espaço. -----

O Senhor Vereador afirmou considerar que essa decisão tinha sido acertada e salientou que, felizmente, não se registou qualquer incidente. -----

Voltou a intervir o Senhor Presidente, referindo que o problema residia no facto de ter sido ultrapassada a legalidade. Acrescentou que a questão não se prendia com a falta de eletricidade, mas sim com a inauguração de um equipamento que ainda não se encontrava preparado para entrar em funcionamento. -----

Referiu tratar-se de decisões de natureza política e administrativa, acrescentando que o Senhor Vereador Luís Duarte, enquanto então Presidente, optou por inaugurar o espaço, decisão que afirmou não saber se teria tomado nas mesmas circunstâncias. -----

Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a Proposta de Regulamento Municipal de Funcionamento e Utilização da Área de Serviço de Autocaravanas de Viana do Alentejo, para submissão à Assembleia Municipal. -----

Ponto sete) Proposta de Atribuição de Subsídios no Âmbito da Ação Social Escolar – Ano Letivo 2025/2026 (1.º Ciclo do Ensino Básico) – Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição de subsídios no âmbito da Ação Social Escolar para o ano letivo 2025/2026 (1.º Ciclo do Ensino Básico), ao aluno Miguel Lima Fialho, da freguesia de Viana do Alentejo, enquadrado no escalão de auxílio económico B, abrangendo visitas de estudo e almoços. -----

Ponto oito) Proposta de interdição de trânsito na Praça da República de Viana do Alentejo e ruas adjacentes, no dia 17 de dezembro, devido à iniciativa “Natal na Praça em Viana do Alentejo” – Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a interdição de trânsito na Praça da República, em Viana do Alentejo, e ruas adjacentes, no dia 17 de dezembro, devido à realização da iniciativa “Natal na Praça em Viana do Alentejo”. -----

O Senhor Vereador Rui Moisés manifestou o seu agrado pela iniciativa e sugeriu que, futuramente, pudesse ser equacionada a possibilidade de a mesma se realizar, de forma alternada, nas três freguesias do concelho. -----

Terminada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezasseis horas e vinte minutos, tendo a ata desta ata sido aprovada por unanimidade. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 09/12/2025

_____	_____
_____	_____

Eu,

subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,